



UFRR – UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

MARIA DE LOURDES PINHEIRO CORDEIRO

**RESPONSABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL: BUSCANDO PRÁTICAS
SUSTENTÁVEIS COM EDUCAÇÃO E CIDADANIA**

Boa Vista

2005

MARIA DE LOURDES PINHEIRO CORDEIRO

**RESPONSABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL: BUSCANDO PRÁTICAS
SUSTENTÁVEIS COM EDUCAÇÃO E CIDADANIA**

Monografia apresentada à
banca examinadora da Universidade
Federal de Roraima, como exigência
parcial para obtenção do título de
Bacharel em Comunicação Social –
Habilitação em Jornalismo.

Orientador: Maurício Zouein

Boa Vista
2005

MARIA DE LOURDES PINHEIRO CORDEIRO

RESPONSABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL: BUSCANDO PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS COM EDUCAÇÃO E CIDADANIA

Monografia apresentada à banca examinadora da Universidade Federal de Roraima, como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo.

Data da Aprovação : ___ / ___ / ___

Banca Examinadora:

Prof: Mauricio Zouein
Orientador

Prof: Msc. Noujaim Pereira
Membro

Prof ^a. Espc. Sandra Maria de Morais Gomes
Membro

DEDICATÓRIA

*Dedico este trabalho **aos meus pais** por não terem tido a oportunidade que estou tendo em realizar este sonho. Também **aos meus queridos sobrinhos e queridos filhos Lucas e Luiz Felipe** por serem o meu incentivo a não desistir jamais de uma grande realização pessoal e profissional, apesar das inúmeras dificuldades.*

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me iluminado e me conduzido em todos os momentos, principalmente nos mais difíceis, sem a sua presença e seu amor esse sonho não seria possível realizar.

Ao meu Professor Maurício Zouein, pela orientação deste trabalho, pela paciência, confiança e também por me incentivar nos momentos de desânimos e acreditar na minha capacidade de realizar um bom trabalho.

Aos Professores do Curso de Comunicação Social que contribuíram para o meu crescimento pessoal e profissional durante a minha vida acadêmica .

Aos meus amigos que estiveram presentes nos momentos em que precisei de ajuda, e que me incentivaram na realização deste trabalho; em especial Etienne Travassos, Afonso Oliveira, Margarete Lima, Iracema Alcântara, Racy Moraes, Silvia Cristina, Emanuela Matias, Elton Cordeiro, Raimundo Nonato e à todos os companheiros de trabalho.

A minha querida Família, em especial à minha mãe (Nair Cordeiro) e minha sogra (Nazaré Alves) e aos meus queridos sobrinhos Elilma Vasconcelos, Thiago e Rodrigo Alves e ao meu esposo Belghatmar Alves pelo apoio nos momentos de dificuldades e angustias.

As instituições: UFRR, SESI, SESC, FEMACT, IBAMA, UNIRENDA, Ministério Público e especialmente à Boa Vista Energia S/A pela oportunidade e apoio prestado para a realização deste trabalho. Enfim, a todos que contribuíram direto ou indiretamente.

EPÍGRAFE

“ O sucesso da implantação de uma política de desenvolvimento sustentável depende da disseminação da Educação Ambiental ampla, geral e irrestrita.”

Raul Portugal Neto

RESUMO

Esta monografia destaca os principais problemas sócioambientais enfrentados pela sociedade, em especial aqueles que afetam a região Amazônica, como aumento da degradação dos recursos naturais e baixo índice de qualidade de vida da população. Esse quadro é preocupante, pois compromete não só a qualidade de vida na região, mas também a do planeta. A situação tende a agravar em função da pouca contribuição e descaso do Governo, do Setor Empresarial e do cidadão comum. Diante desse cenário, este trabalho surgiu da necessidade de mostrar que a Responsabilidade Sócioambiental, voltada para ações contínuas de educação e cidadania, pode transformar hábitos e atitudes para um consumo consciente e sustentável, desde que envolva a participação dos trabalhadores, familiares e comunidade em geral na construção de uma sociedade mais justa e ambientalmente equilibrada. Portanto visando divulgar e multiplicar essa prática socialmente e ambientalmente responsável que foi produzido um documentário, que registrará as primeiras etapas de execução do Projeto de Educação Ambiental - 4R¹, que são os princípios ambientais, conhecidos mundialmente, e que infelizmente são pouco praticados pelos cidadãos. O Projeto foi implantado como modelo piloto na Sede-Administrativa da Boa Vista Energia S/A, Empresa de Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica no Município de Boa Vista-RR.

¹ 4R: Reduzir, Reutilizar, Recuperar e Reciclar.

Palavras Chaves:

Responsabilidade Sócioambiental – Educação - Cidadania - Sociedade Sustentável

ABSTRACT

This monograph detaches the principal socio-environmental problems faced by the society, especially those ones that affect Amazon area, like increase of the degradation of natural resources and low index of population's life quality. This frame is worrying, because it commits not only the life quality in that area, but also the planet's one. The situation tends to worsen in fuction of Government's, Managerial section's and common citizen's little contributions and carelessness. Before that scenery, this work arose from the necessity of showing that socio-environmental responsibilities, in charge of continuous actions of education and citizenship, can transform habits and attitudes into a consciens and maintainable consumetion, since it envolves the worker's participation, relatives and community in general in the construction of a fairer and maintainable society. Therefore, seeking to publish and to multiply socially that practice and to make people settle, a documentary was produced to resister the first stages of execution of the Environmental Education Projetc – 4R², which they are the global-known environmental beginnigs, that unhappily are little practiced by the citizens. The project was implanted as pilot model in the Boa Vista Energia S/A's Thirst-Administrative, company of Distribuição and electric power commercialization in the Municipal district of Boa Vista – RR.

Key words:

Responsability socio-environmental – Education – Citizenship – Maintainable Society

² 4R: to Reduce, to Reuse, to Recover and to Recycle.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
1. MEIO AMBIENTE: UM BEM E UM PROBLEMA DE TODOS	15
1.1 Principais problemas sócioambientais no Brasil.....	18
1.1.1 Amazônia: foco de degradação sócioambiental.....	22
1.1.2 Impactos ambientais em Roraima.....	25
1.2 Conferências de Meio Ambiente sobre Desenvolvimento Sustentável.....	28
1.3 Responsabilidade Sócioambiental: Uma estratégia de sustentabilidade...	30
1.3.1 Conceitos e abordagens sobre responsabilidade social.....	33
1.3.2 Atuação das empresas em ações sociais e ambientais no Brasil.....	37
1.4 Projeto 4R – Construindo uma sociedade sustentável.....	44
2. DOCUMENTÁRIO NUMA VISÃO SEMIÓTICA	52
2.1 Tipos de Linguagens.....	52
2.2 Sistemas Audiovisuais: Da Ficção à Realidade.....	54
2.2.1 Documentarismo.....	56
2.3 Projeto 4R: Uma Proposta Audiovisual.....	59
3. ROTEIRO DO DOCUMENTÁRIO: APLICANDO OS 4R'S.....	62
CONCLUSÃO.....	78
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	80
OBRAS CONSULTADAS.....	82
ANEXOS.....	83

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 01: Antigo lixão da Cidade de Boa Vista-RR.....	27
Figura 02: Entendimento dos empregados da BVEnergia sobre RS.....	37
Figura 03: Empresas pesquisadas em ações sociais no Brasil.....	38
Figura 04: Participação das empresas em ações sociais.....	38
Figura 05: Investimento das empresas em ações sociais.....	39
Figura 06: Participação das empresas no Prêmio SESI no Brasil.....	42
Figura 07: Participação das empresas no Prêmio SESI no Norte.....	43
Figura 08: Solenidade de Implantação do Projeto 4R.....	44
Figura 09: Empregados e filhos: primeiros multiplicadores dos 4R’s.....	45
Figura 10: Colocação de adesivos de coleta seletiva nas áreas.....	46
Figura 11: Participação dos empregados na Gincana – Projeto 4R.....	47
Figura 12: Participação na coleta seletiva de matérias recicláveis.....	47
Figura 13: Prática de consumo consciente de água, energia e materiais..	48
Figura 14: Nível de interesse em participar as oficinas educativas	48
Figura 15: Atuação da BVEnergia em Responsabilidade sócioambiental.	50

Figura 16: Grau de participação dos empregados nas ações do Projeto.. 51

INTRODUÇÃO

Os capítulos deste trabalho de pesquisa estão baseados no imaginário mental de quem capta a imagem da realidade ou de quem a recebe, temos pressupostos os aspectos semióticos Charles Sanders Pierce, que define a realidade compostas por três categorias assim definidas:

- a) Capítulo 1 - Primeiridade: é a potencialidade criativa que favorece a origem de todas as coisas no universo, ou seja, é a idéia de como imaginamos o objeto;
- b) Capítulo 2 – Secundidade: é a existência real e concreta das coisas propriamente ditas, que ao defrontar-se com outras, estabelecem a oposição entre aquilo que imaginamos com o que é real (contato com o objeto de estudo);
- b) Capítulo 3 – Terceiridade: é o conjunto de princípios que estabelecem a regência do universo de forma inequívoca e que a ciência busca dominar a

compreensão, seria um signo (o produto final) utilizado para representar uma realidade, onde neste trabalho é o documentário³.

Portanto, baseando-se na primeiridade, se imagina o objeto de estudo desta pesquisa da seguinte maneira:

Segundo o Instituto Ethos, a responsabilidade social das empresas é um tema cada vez mais discutido no Brasil e no Mundo, mas ainda é pouca a participação voluntária dos empresários em ações sociais.

No Brasil, a região Norte demonstra ser a região com o menor índice de participação das empresas em responsabilidade social. Talvez por isso no Estado de Roraima esse tema seja tão pouco discutido entre as empresas locais. Essa necessidade contribui para o surgimento de problemas sócioambientais como: aumento da poluição do solo, ar e recursos hídricos provenientes do processo produtivo das empresas, instituições e residências. Lembrando que problema ambiental não é só degradar a natureza, é também a destruição da raça humana causada pela miséria, exclusão social, exploração do trabalho infantil, falta de acesso a educação e a plano de saúde, dentre outros. Enfim é a ausência de qualidade de vida a todos os seres vivos existentes no planeta.

Segundo o conceito de Oded Grajew, Presidente do Instituto Ethos de Responsabilidade Social. A Responsabilidade Social Empresarial deve ser vista como ações de livre e espontânea vontade. É uma decisão voluntária, calcada não na legislação, mas na ética, nos princípios e nos valores.

³ Categorias de Peirce: o estudo mais aprofundado sobre as categorias pode ser encontrado nos trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos formados em Comunicação Social, nos semestres 2004.1/2004.2, orientados pelo Professor Maurício Zouein.

Partindo desse conceito, comecei a perceber que as empresas podem contribuir muito com o bem estar e qualidade de vida não só dos seus funcionários, mas também da sociedade e do meio ambiente. Até porque responsabilidade social não pode ser vista como uma boa ação das empresas, vejo também como uma forma de compensar os danos causados com a fabricação de seus produtos e prestação de serviços à sociedade.

Durante os últimos cinco anos que tenho observado os problemas ambientais enfrentados pela humanidade, pude verificar que existe uma influência cultural muito forte que agravam esses problemas. Desde criança somos estimulados ao consumismo excessivo e insustentável que geram desperdício, aumento desordenado de lixo, muita poluição, desigualdade social e danos à saúde das pessoas. E o pior que a sociedade consumista tem aumentado a cada dia por influência da mídia que seduz o cidadão a comprar todo tipo de produto que depois de usado é descartado de forma inadequada, na maioria das vezes causando poluição do solo e dos recursos hídricos.

Para transformar essas atitudes consumistas que somos induzidos a aceitar, é necessário fazer mudanças de cultura e valores: substituir o desejo de ter, incentivado pelo capitalismo que vivemos, por ser um cidadão: ético e solidário, que respeita e ama o próximo e deixa de lado o egoísmo e une forças com outras pessoas para cooperação, isto é, trabalhar em equipe para se encontrar soluções para os problemas sociais e ambientais.

Percebemos ainda que as empresas fabricam seus produtos sem compromisso nenhum com os resíduos que são gerados após o uso. Ocasionando com isso, fortes agressões à natureza e aos indivíduos, isso demonstrar a falta de preocupação em promover o desenvolvimento sustentável, isto é, ser capaz de satisfazer as necessidades presentes, sem comprometer as necessidades das gerações futuras, procurando mudar suas atitudes, de modo que a qualidade do

crescimento econômico seja considerada tão importante quanto a qualidade de vida das pessoas e equilíbrio ecológico da natureza.

No Estado de Roraima, as ações ambientalmente corretas praticadas pelas empresas são realizadas em função de exigências do Ministério Público ou dos órgãos ambientais Municipal ou Estadual. Esse tipo de conduta não é voluntária, portanto não é socialmente responsável.

Pretendo a partir dessa pesquisa descobrir como as empresas nos outros estados da região norte estão se comportando em ações de responsabilidade sócioambiental, os dados indicam que o norte é a região com o menor índice de empresários preocupados com a questão ambiental. Se essa informação for verdadeira, considero muito preocupante porque estamos na maior reserva ecológica do planeta: a floresta amazônica, isso pode significar uma grande aceleração da degradação ambiental no mundo.

A empresa aonde trabalho, a Boa Vista Energia S/A é uma empresa de Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica do Município de Boa Vista que se destaca no Estado em ações de responsabilidade social, voltadas para a satisfação e bem estar de seus funcionários e que nos últimos anos também tem buscado promover ações sociais que beneficie também a sociedade e o meio ambiente.

Motivada por essa postura socialmente e ambientalmente responsável da Boa Vista Energia e insatisfeita com essa problemática sócioambiental, foram os motivos que me levaram a desenvolver o Projeto de Educação Ambiental 4R, e registrar por meio de documentário a experiência da Empresa para que pudesse ser disseminada para outras empresas e para a sociedade em geral.

1 MEIO AMBIENTE: UM BEM E UM PROBLEMA DE TODOS

De acordo com o Relatório do Brasil para a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente (1991), a preocupação da sociedade com as questões ambientais e com o desenvolvimento sustentável ainda se encontra na fase embrionária.

O espaço dedicado pela imprensa à divulgação de tais questões é crescente, mas padece de limites que obstaculizam o entendimento público sobre o alcance e o significado delas. Um desses limites é o viés da superexposição de temas ligados à conservação da natureza – em especial, fauna e flora em extinção – ou a ecossistemas emblemáticos, como a Amazônia.

Assim, mesmo convivendo com formas agudas de desequilíbrio ecológico, grandes parcelas da população não associam seus problemas cotidianos à degradação ambiental nem se reconhecem como atores dessa questão.

Diante desse cenário, o tema deste trabalho: Responsabilidade Sócioambiental - buscando práticas sustentáveis com educação e cidadania, é tratado como uma estratégia para reduzir e/ou solucionar os problemas sociais e ambientais que afetam a nossa sociedade. Portanto, para entendermos sua principal finalidade buscaremos identificar e compreender as principais causas da degradação dos seres vivos.

Portanto, neste capítulo serão abordados os principais problemas sócioambientais destacando além da destruição da natureza a degradação do próprio ser humano. Durante as pesquisas realizadas sobre as questões ambientais, pude perceber que existe uma super valorização em divulgar para a sociedade que os problemas ambientais são apenas aqueles que afetam diretamente a natureza.

Isso acontece porque quando falamos em meio ambiente pensamos nas florestas, plantas ou animais a serem preservados. Entretanto a expressão “meio ambiente”, pode indicar qualquer “espaço” em que um ser vive e se desenvolve. É a partir dessa interação entre os seres vivos (homem e natureza) e o meio ambiente que ocorre às transformações nos espaços onde vivemos. (MANUAL TETRA PAK, 1998)

As transformações no meio ambiente tem se agravado com o aumento descontrolado das populações em áreas urbanas. Nos últimos cem anos, podemos observar uma rápida aceleração no crescimento do número de habitantes do planeta. Um dos principais fatores desse crescimento se deve ao processo de urbanização e industrialização, que por um lado facilitou o modo de vida de diversas culturas, principalmente nos países ricos, por outro agravou os problemas ambientais.

Para o Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental (2004), no início havia poucos homens, hoje já somos mais de 6 bilhões de habitantes, podendo chegar a 8 bilhões por volta de 2025, consumindo os recursos naturais que demoraram centenas de anos para se formarem.

O crítico social Vance Packard, em 1960, chamava a nossa época de Era do Descartável. Trinta e sete anos depois, sua descrição se mostra cada vez mais atual. No entanto, a população, principalmente das regiões urbanas e industrializadas, acha a situação normal e aspira a um consumo crescente.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2002) mostram que a população mundial cresceu 18% entre 1970 e 1990, isso significa 1,8 % a cada ano, 300.000 mil pessoas nascendo por dia. Por outro lado a produção de

lixo aumentou 25%. Tal tendência aponta um quadro com sérios impactos ambientais.

Bezerra (1996), afirma que os problemas ambientais são decorrentes da urbanização acelerada e desordenada, a concentração da população e das atividades econômicas no espaço e os padrões tecnológicos da produção industrial agravam o quadro ambiental degradado em consequência de um estilo de desenvolvimento que leva ao uso predatório dos recursos naturais. As cidades estão no cerne dessa questão: enquanto centros de produção são grandes exploradores de recursos naturais como água, combustíveis fósseis e terra agricultável; os centros de consumo geram um volume descontrolado de lixo que também contamina o ambiente e coloca em xeque a vida nestes mesmos centros urbanos, concentrando os problemas mais sérios de degradação ambiental urbana. Desta forma, as abordagens para solucionar a problemática ambiental urbana têm enfoques diferentes, ora a paralisação do crescimento populacional, ora a paralisação do crescimento econômico, ora a correção de danos ambientais, ora a desocupação humana de alguns ecossistemas, ora a redistribuição de poder e de recursos produtivos, ora a sustentabilidade ambiental e social.

Atualmente, as cidades dos países industrializados deparam-se com as consequências das técnicas de produção ambientalmente nocivas do passado, bem como com a disposição inadequada de resíduos. Isso resultou em diferentes formas de poluição e, em particular, no surgimento de terrenos contaminados em antigas áreas industriais, atualmente abandonadas, vazias ou subutilizadas, onde a retomada do desenvolvimento é impedida devido a problemas de ordem ambiental e à falta de informação adequada sobre o manejo de terras contaminadas. Outro problema que surge nos países desenvolvidos é a falta de aterros sanitários para satisfazer à crescente demanda por áreas para disposição de resíduos sólidos.

O mundo desenvolvido há muito já ocupou seus espaços disponíveis, consumiu parte substancial de seus recursos naturais e, direta ou indiretamente,

contribui para o esgotamento dos recursos naturais dos países em desenvolvimento.

Alguns problemas sócioambientais locais tendem a reduzir com o crescimento dos níveis de renda, mas por outro lado outros tendem a piorar. Os mais evidentes são os altos níveis de uso de energia e os crescentes índices de consumo e de produção de resíduos. As cidades mais abastadas tendem a utilizar mais energia e a produzir mais resíduos. Particularmente nas cidades dos países em desenvolvimento, a coleta inadequada de resíduos e seus ineficientes sistemas de manejo são as causas da séria poluição urbana e dos riscos para a saúde pública.

De acordo com dados do Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental (2004), a cada dia são descartados 2 milhões de toneladas de lixo domiciliar no mundo. É um volume diário que equivale a dez montanhas como o Pão de Açúcar. Esse quadro ainda não é pior porque 85% das riquezas produzidas do planeta são consumidas por apenas 1/5 dos habitantes do mundo.

O lixo tornou-se um problema para países pequenos. Um bom exemplo é o Japão. Ele não tem mais onde guardar seu lixo, recicla uma grande quantidade e mesmo assim precisa de grandes navios para armazenar o lixo e também faz acordos com países pobres para enterrarem o lixo em suas terras.

Como podemos perceber a problemática sócioambiental afeta todo o planeta. Os principais problemas enfrentados atualmente não são muito diferentes de um país para outro. Veremos no item a seguir, como está o cenário do Brasil.

1.1 PRINCIPAIS PROBLEMAS SÓCIOAMBIENTAIS NO BRASIL

O Relatório do Brasil para a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (1991), declara que a pobreza e o mau uso da riqueza são as duas causas básicas da crise ambiental que temos enfrentado. De um lado os pobres são obrigados a destruir em curto prazo os recursos onde se baseiam suas perspectivas de subsistência a longo prazo. Do outro a minoria rica provoca a demanda os recursos insustentáveis, que transfere os custos para os pobres. Com isso o Brasil enfrenta além das situações de degradação ambiental associadas com “excesso” de desenvolvimento (pobreza e desperdício de recursos), também tem enfrentado situações caracterizadas por condições de “ausência” de desenvolvimento (pobreza e desigualdade socioeconômica).

O Brasil tem os níveis de gastos sociais mais altos, comparado aos países em desenvolvimento e apresenta os piores indicadores de qualidade de vida da população. Isso se justifica por duas razões: os recursos ao invés de atender as necessidades dos mais pobres, são destinados para subsidiar o consumo dos mais ricos. A segunda é a falta de gerenciamento adequado dos recursos públicos dos setores responsáveis pelos os programas sociais.

Os dados mais gerais sobre as desigualdades sociais no Brasil se referem às regiões. De acordo com o Relatório de Desenvolvimento Humano de 1996 do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), a pobreza no Brasil tem um forte componente regional, sendo mais elevadas as proporções no norte (43%) e no nordeste (46%), reduzindo-se em direção ao sul. As proporções são também mais altas para a população rural (39%). Nas áreas metropolitanas e não-metropolitanas as proporções são, respectivamente, e 29% e 27% da população. (BEZERRA; FERNANDES, 2000)

A qualidade de vida e a saúde da população estão sujeitas aos riscos considerados graves, em razão da poluição atmosférica. Produzida pelo crescimento desordenado das cidades e da atividade industrial nos últimos anos, a poluição

resulta principalmente de duas fontes: do monóxido de carbono emitido pelos automóveis, que contamina o ar, além do lixo industrial e doméstico, que polui os rios e os mananciais que abastecem os habitantes das áreas urbanas.

A poluição do ar é um dos principais problemas das áreas urbanas, a quantidade de resíduos tóxicos lançados pelo tráfego excessivo de veículos e, em menor escala, pela atividade industrial afeta cada vez mais a qualidade do ar, prejudicando as condições de saúde da população, especialmente a dos centros urbanos. O monóxido de carbono (CO_2) emitido pelos automóveis é o principal poluente nas grandes cidades. Cada veículo emite, em média, 4 toneladas de CO_2 por ano. Na região metropolitana de São Paulo, a quantidade de emissão de monóxido de carbono é de aproximadamente 1,75 milhão de toneladas anuais, de acordo com os dados de 2000 da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB). Desse total, 50,23% são produzidos pela circulação de carros a gasolina; 22,55%, pelos veículos movidos a diesel; 12,60%, pelos carros a álcool; 9,35%, por motocicletas e similares; 3,02%, pelos táxis; e 2,25% resultam do processo industrial. Quando inalado em níveis muito altos, o monóxido de carbono provoca náuseas e dor de cabeça e agrava problemas cardíacos.

A atividade industrial da região metropolitana de São Paulo é responsável, por sua vez, por 33% da emissão de óxido de enxofre (SO_2), 10% das partículas inaláveis (PI), 4% do óxido de nitrogênio (NO_2), 3,34% dos hidrocarbonetos (HC) e 2,25% do monóxido de carbono (CO_2) produzidos no país. O excesso de óxido de enxofre na atmosfera provoca tosse e bronquite crônica nas crianças e falta de ar e enfisema pulmonar nos idosos. O óxido de nitrogênio e os hidrocarbonetos ocasionam irritação de olhos, nariz e pele. As partículas inaláveis, presentes na fuligem lançada por veículos e chaminés industriais, além de irritar os olhos, causam doenças respiratórias crônicas e queda da resistência às infecções. O município de Cubatão em São Paulo é o que possui a maior concentração de material particulado no Brasil, com 90 microgramas por metro cúbico. De acordo com o BIRD, o índice aceitável é de 50.

Para tentar controlar a poluição do ar nas cidades, o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) criou em 1986 o Programa de Controle da Poluição do Ar para Veículos Automotores (PROCONVE), que estabeleceu limites para a emissão de poluentes. Segundo técnicos do Ministério do Meio Ambiente, os veículos emitiam até 50 gramas de monóxido de carbono por quilômetro rodado, índice de poluição considerado alto. O programa previu etapas e prazos para a indústria automobilística equipar os carros novos com filtros e catalisadores que reduzissem esse valor para 1 ou 2 gramas por quilômetro rodado.

Enquanto a poluição das águas ocorre em decorrência do despejo de rejeitos industriais e de esgoto doméstico sem tratamento em águas de rios e mares poluindo e contaminando a costa brasileira. De acordo com dados do BIRD (1998), os dejetos domésticos são responsáveis por 85% da poluição das águas, enquanto os industriais causam 15% da contaminação restante.

Segundo a pesquisa do IBGE (2002), as diferenças regionais são muito grandes no Brasil. Na região Sudeste o número de casas atendidas pelo fornecimento de água chega a 70,5%, enquanto a região Norte possui um índice de apenas 44,3%. A coleta de esgotos também sofre variações regionais: na região Sudeste, 53,0% das casas são atendidas pelas redes de esgoto, já no Norte do país, apenas 2,4% possuem o mesmo serviço.

Neste sentido, o serviço de saneamento é um direito assegurado pela Constituição Federal; porém, o último censo do IBGE revela que cerca de $\frac{1}{4}$ das residências do país não conta com serviço de água potável e quase metade não tem serviço de esgoto. A ausência deste saneamento básico é a causa de 80% das doenças e de 65% das internações hospitalares no Brasil, cujos gastos anuais com doentes por estas causas são da ordem de US\$ 2,5 bilhões, de acordo com a Organização Mundial de Saúde.

A pobreza, combinada com baixos índices de saneamento básico, é responsável pela morte de uma criança a cada dez segundos. (IBGE, 2002).

De acordo com dados do Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental (2004), esta é a atual imagem do Brasil:

- São gerados todos os dias 228.413 toneladas de lixo.
- O país perde R\$ 4,6 bilhões por ano pelo lixo domiciliar que não é reciclado.
- Apenas 52% dos municípios e 33% dos domicílios têm serviço de coleta de esgoto.
- 68,5% dos resíduos das grandes cidades são jogados em lixões e alagados.
- 24 mil pessoas trabalham como catadores nos lixões brasileiros. Destes, 22% são crianças com menos de 14 anos.
- Apenas 451 municípios dos 5.507 existentes no Brasil fazem coleta seletiva.
- Cerca de 3 milhões de pessoas morrem todos os anos de doenças causadas pela água sem tratamento e de doenças pulmonares causadas pela poluição do ar.

1.1.1 Amazônia: foco de degradação sócioambiental

Como podemos perceber no item anterior a região amazônica convive com graves problemas sócioambientais, comparados às outras regiões do país, destaca-se em desvantagem, pois apresenta os maiores índices de pobreza do país (43%); menor índice de abastecimento de água e serviços de esgotos (44,3% e

2,4%). Esse quadro é muito preocupante, pode representar sérios danos à natureza e a qualidade de vida da população.

Além desse quadro social que agride as condições de vida da população, a região convive com sérios problemas que também ameaçam todo o seu ecossistema natural e a saúde das pessoas, dentre eles citaremos alguns como:

As queimadas que são responsáveis por três quartos das emissões brasileiras de gases que provocam o efeito-estufa, transformando o País num dos principais poluidores do mundo, afirmou um já defasado relatório do governo. O documento é a primeira admissão oficial feita pelo Brasil sobre as queimadas em grande escala na Amazônia, a maior floresta tropical do mundo, que abriga até 30 por cento das espécies de plantas e animais do planeta.

O desmatamento é também uma das grandes ameaças de destruição da Amazônia. Segundo dados divulgados no Globo Repórter de 01.07.2005, o Brasil já não é tão gigante assim. O último levantamento mostra que a floresta encolheu 26 mil quilômetros quadrados, ou seja, quase o tamanho do estado de Alagoas. O segundo maior índice de desmatamento da História. É o progresso desordenado que ameaça uma das principais riquezas do país.

Todo o ecossistema da Floresta Amazônica encontra-se ameaçada por inúmeros impactos ambientais, causados pelas seguintes atividades:

- Garimpo de ouro – Assoreamento, erosão e poluição de cursos d’água; problemas sociais; degradação da paisagem e da vida aquática, contaminação por mercúrio com consequências sobre a pesca e a população.

- Mineração industrial: ferro, manganês, cassiterita, cobre, bauxita, etc. – Degradação da paisagem; poluição, e assoreamento do curso da água; esterilização de grandes áreas e impactos sócio-econômicos.
- Grandes projetos agropecuários – Incêndios; destruição da fauna e da flora; erosão, assoreamento e contaminação dos cursos d'água por agrotóxicos; destruição de reservas extrativistas.
- Grandes usinas hidroelétricas – Impacto Cultural e sócio-econômico (povos indígenas) e sobre a fauna e a flora; inundação de áreas florestais, agrícolas, vilas, etc.
- Indústrias de ferro gusa – Demanda de carvão vegetal da floresta nativa – desmatamento; exportação de energia a baixo valor e alto custo ambiental; poluição das águas, ar e solo.
- Pólos industriais e/ou grandes Indústrias – Poluição do ar, água e solo; geração de resíduos tóxicos; conflitos com o meio urbano.
- Construção da rodovia Transamazônica – Destrução das culturas indígenas; propagação do garimpo e de doenças endêmicas; grandes projetos agropecuários; explosão demográfica.
- Caça e pesca predatórias – Extinção de mamíferos aquáticos; diminuição de populações de quelônios, peixes e animais de valor econômico-ecológico.
- Indústrias de alumínio – Poluição atmosférica e marinha; impactos indiretos pela enorme demanda de energia elétrica.
- Crescimento populacional – Problemas sociais graves; ocupação desordenada e vertiginosa do solo (migração interna) com sérias consequências sobre os recursos naturais.

É lamentável dizer, mas percebemos que existe muito discurso e pouca prática para proteger o maior patrimônio ecológico do planeta.

1.1.2 Impactos ambientais em Roraima

O Estado de Roraima, por exemplo, é o Estado da Amazônia que possui o maior número de ecossistemas. São 19 (dezenove) ao todo, o que corresponde a 50% da área total do Estado ocupada por florestas. Cerca de 35.000 Km² do solo é ocupado por lavouras e campos. A região possui uma fauna e flora consideradas ricas, e um imenso potencial mineral, como o ouro, diamante, platina, ferro, cassiterita, entre outros. Além disso, Roraima tem um acervo arqueológico de inestimável valor, onde se encontram fragmentos de cerâmica, pintura rupestres, cavernas, objetos de adorno, artefatos de pêra e vestígios de sepultamento. Dentre esses o mais conhecido é a Pedra Pintada, localizada na região de São Marcos (PISSINI, 2000).

Como podemos constatar o Estado possui uma enorme riqueza natural que faz parte da Floresta Amazônica, e essas riquezas estão ameaçadas de degradação. A principal ameaça à Floresta são as constantes queimadas e incêndios florestais, pois apresentam uma quantidade elevadíssima de emissão de monóxido/dióxido de carbono e metano, gases altamente prejudiciais à saúde dos seres humano e à natureza.

Em 1998, o megaincêndio ocorrido em Roraima secou rios e afetou o equilíbrio ecológico. O pesquisador Reinaldo Imbrozio Barbosa do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, declarou que na Cidade de Boa Vista, a perda do carbono estocado na cobertura vegetal da região foi é a consequência mais grave do fogo.

O carbono foi completamente liberado para a atmosfera na forma de gases efeito estufa, principalmente o CO² (carbono) e CH⁴ (metano), como se não bastasse, vários rios, igarapés e lagos da região ficaram completamente secos. O rio Branco, o maior da região, registrou uma profundidade média de 40 cm. em vários trechos, os bancos de areia estão a céu aberto, sendo possível atravessar o rio a pé. O pesquisador alerta que a ocupação desordenada da Amazônia, seja provavelmente a causa da origem do gigantesco incêndio. Destaca ainda, que para o meio ambiente, pode significar uma catástrofe ecológica com sérias consequências para o planeta por causa da biodiversidade e dos ciclos hidrológicos e do carbono.

A queimada além de poluir o ar, ameaçou várias espécies de animais. A maioria dos animais fugiu para o mato ou para a estrada com medo do fogo, enquanto parte morreu queimada, incluindo gado. Era fácil ver urubus devorando animais mortos como preguiças, tamanduás e veados. A pastagem de várias fazendas virou cinza e seus proprietários tiveram de transferir o gado. O governo estadual estimou que 12 mil cabeças de gado morreram.

Outra degradação bastante preocupante no Estado é a utilização intensiva de agrotóxicos e de máquinas pesadas na agricultura. O uso desses venenos e equipamentos envenenam os mananciais de água doce e acelera a erosão dos solos e a desertificação. Além desses, a poluição dos recursos hídricos causada pelo lixo e redes de esgoto.

A produção de resíduos sólidos em Boa Vista, assim como toda cidade também é um sério problema enfrentado pela população. Na Capital não existe usina de reciclagem para realizar tratamento do lixo, a maior parte dos resíduos sólidos gerados pela população vai para o aterro sanitário ou para valas, igarapés e rios. Apenas uma pequena quantidade do lixo é coletada pela Cooperativa dos Amigos Catadores de Resíduos Sólidos – Unirenda, para serem reciclados fora do

Estado. Essa parcela coletada faz parte do programa de coleta seletiva implantado pela Prefeitura Municipal de Boa Vista, que contempla apenas dois bairros da Cidade, Caçari e área comercial do Centro da Cidade. Além desses dois Bairros a Cooperativa recolhe também em algumas escolas municipais e supermercados.

Há dois anos atrás os catadores tinham a sua disposição para selecionar aquilo que era reciclado (Figura 01). Hoje com a implantação do aterro sanitário os resíduos são enterrados. Comprometendo o tempo de vida útil do aterro e proporcionando grande perda na renda dos trabalhadores que dependem do material reciclável para sobreviver.



cenário que demonstra
o do homem e da
lidos-UNIRENDA

Segundo o gerente da Cooperativa Unirenda, esse problema será resolvido quando for concluída a construção de uma esteira no aterro sanitário que facilitará a separação dos resíduos para que sejam reciclados.

1.2 CONFERÊNCIAS DE MEIO AMBIENTE SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Diante da crise sócioambiental enfrentada no mundo, é que começamos a entender porque acontecem inúmeras discussões e conferências sobre o meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Portanto vamos conhecer as principais conferências ocorridas nas últimas décadas:

A mundialização da questão ambiental teve início em junho de 1972 , onde a Organização das Nações Unidas (ONU), organizou a Conferência sobre o meio ambiente, realizada em Estocolmo, na Suécia, movida pela degradação ambiental em todo o mundo, principalmente dos países desenvolvidos e periféricos, que se refletia em uma poluição industrial, exploração dos recursos naturais, deterioração das condições ambientais, problemas sanitários, desmatamentos, problemas do efeito estufa, aparecimento de buracos na camada de ozônio, queimadas e etc.

Em 1983, foi criada pela ONU, a Comissão Mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento, para intensificar as discussões em todo o mundo. Em 1987, essa Comissão definiu pelo Relatório Brundtland, o conceito de desenvolvimento sustentável, o qual se refere principalmente à qualidade de vida e ao bem-estar da sociedade, tanto presente quanto futura, ou seja, é uma forma de desenvolvimento que procura conciliar as necessidades da sociedade atual com a preservação dos recursos naturais sem comprometer a capacidade das futuras gerações.

Essa noção de limite é a única capaz de colocar um freio a um processo já em curso, mas ainda reversível: o fim dos recursos naturais do planeta e consequentemente destruição da atual humanidade.

Naquele momento o planeta sofria uma crise ambiental crônica, motivada por modelos de desenvolvimento que desconsideravam totalmente o meio ambiente. Esta discussão veio afirmar-se na Eco 92 e na Rio+10 no ano de 2002.

A ECO-92 (ou Rio 92) e o Fórum Global aconteceram no Rio de Janeiro, com o objetivo principal de tornar as pessoas e os países participantes parceiros de uma nova era de desenvolvimento, não do tipo que domina nossos dias, mas baseado em formas e processos de desenvolvimento que não agridam totalmente o meio ambiente e garantam a qualidade de vida.

Nesses encontros foram construídos e assinados os mais importantes, tratados e acordos internacionais globais da história da humanidade: Agenda 21, as Convenções da Diversidade Biológica e Mudanças de Clima; Declaração do Rio de Janeiro sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, Princípios sobre Conservação e Uso de Florestas e o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global.

A Agenda 21 é tida como o instrumento de mudanças para a promoção, em escala planetária, de um novo padrão de desenvolvimento, conciliando justiça social, proteção ambiental e eficiência econômica. São 40 capítulos voltados à construção de um mundo mais justo, ambientalmente mais sadio e economicamente mais eficiente. Nela se focaliza a reorientação da educação no sentido do desenvolvimento sustentável, aumentando a conscientização popular e promovendo o aperfeiçoamento.

Deve ser utilizada por qualquer instância de governo, seja ela nacional, estadual ou municipal e mesmo em empresas e instituições. O que importa não é a escala territorial, mas o envolvimento de diferentes cidadãos (funcionários do governo, empresários, professores, pesquisadores, interessados etc.) num planejamento estratégico fundamentado no marco da sustentabilidade, ou seja: que aborde os aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais.

As ações são baseadas nas seguintes palavras de força: parceria, consenso, cooperação, igualdade, compromisso, responsabilidade, democracia, transparência, credibilidade.

Entre os objetivos da Rio+10 está o de chamar a atenção da opinião pública mundial para a urgência e necessidade de discutir soluções práticas, além de cobrar o cumprimento das promessas da ECO-92 e das conferências da ONU. Estão na pauta desse encontro metas para a redução do uso de energias não-renováveis e poluidoras, como o petróleo e o uso das fontes de energia alternativas como a solar, eólica e das marés, que podem contribuir para minimizar as emissões de gás carbônico.

No ano de 1997 foi realizado a Conferência de Kyoto, ocorrida no Japão, onde surgiram algumas propostas interessantes. Havia a idéia do mecanismo de desenvolvimento limpo, uma espécie de ‘moeda ecológica’ possibilitando que o setor privado dos países industrializados começasse a investir nos países em desenvolvimento, a fim de receber créditos pela redução das emissões de carbono (que poderiam ser comercializadas mais tarde). Outra proposta consistiu em criar créditos para países que reflorestassem áreas degradadas e, assim, retirassem carbono da atmosfera.

1.3 RESPONSABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL: UMA ESTRATÉGIA PARA A SUSTENTABILIDADE

Defendendo o discurso realizado no Relatório do Brasil para a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, de que qualquer alternativa de desenvolvimento, para que tenha permanência no tempo, terá de ser

ambiental e socialmente sustentável, ou seja, terá de dar prioridade às necessidades básicas das gerações atuais e futuras, bem como preservar os estoques atuais de recursos. Não é possível imaginar um modelo de desenvolvimento ambientalmente sustentável, que não contemple soluções para os sérios desequilíbrios provocados pelas situações de extrema pobreza e de injustiça socioeconômica vivenciada pela sociedade brasileira. Neste Relatório cabe destacar ainda que:

É importante assinalar que, em situação de extrema pobreza, o indivíduo marginalizado da sociedade e da economia nacional não tem nenhum compromisso para evitar a degradação ambiental, uma vez que a sociedade não impede sua própria degradação como pessoa (1991, p.24)

Baseada nas citações acima, entendo que o caminho para a sustentabilidade econômica, social e ambiental só será possível com o compromisso e participação de todos os cidadãos. Para isso, é necessário que cada um assuma sua responsabilidade e faça a sua parte. Ficar apontando culpados pelos os problemas e esperar que alguém faça alguma coisa, só contribuirá para o agravamento da situação degradante que nos encontramos.

Por este motivo, acredito que a responsabilidade sócioambiental é uma boa estratégia para construir uma sociedade sustentável. Mas alguém deve estar perguntando por que a expressão responsabilidade “sócioambiental” e não responsabilidade social, como já ouvimos falar?

Na verdade o conceito é o mesmo. Essa expressão “sócioambiental”, está sendo usada para ficar definitivamente entendido que não podemos separar os problemas sociais e ambientais, porque um afeta o outro. É a relação homem-natureza, se falamos apenas dos sociais, deixamos de lado os ambientais e vice versa. Essa separação é um dos fatores que atrapalham a sustentabilidade.

Acabamos entrando naquele velho conceito que falar de meio ambiente significa apenas preservação da natureza.

Então, para construirmos uma sociedade socialmente e ambientalmente sustentável é necessário proteger todos os seres vivos, isso só será possível melhorando a qualidade de vida no planeta.

E o que podemos fazer para melhorar a qualidade de vida? Esse é o nosso grande desafio. Para isso precisamos entender o que é afinal responsabilidade social ou sócioambiental e qual a sua importância para superarmos os problemas vividos pela sociedade.

A responsabilidade social a qual irei tratar neste momento, refere-se à participação das empresas nas ações sociais e ambientais. Segundo oded Grajew (1999), o setor empresarial é o mais poderoso da sociedade. É o setor que detém recursos financeiros, tecnologia, poder econômico e político. E quem tem poder tem responsabilidade. E a sociedade analisa o comportamento daqueles que têm poder para tirar conclusões sobre valor, ética, moral. E isso sinaliza formas de comportamento para a sociedade. Mostra que a ética, a moral e os valores estão sendo difundidos.

As empresas além de contribuir também são afetadas com a crise sócioambiental. Portanto se torna um ator fundamental neste contexto, é a partir de suas atuações que será possível ocorrer mudanças, transformações de valores e de atitudes na sociedade da qual fazem parte.

E por meio da mudança do comportamento empresarial que podemos promover mudanças sociais que levarão o nosso País a uma prosperidade econômica e socialmente justa.

Para entendermos finalmente como é tratada a questão responsabilidade social na visão de especialistas, apresentaremos alguns conceitos e abordagens sobre o assunto no próximo item.

1.3.1 Conceitos e abordagens sobre responsabilidade social

A responsabilidade social empresarial é uma tema que vem sendo bastante discutido por diversos autores e especialistas no assunto. Nesta pesquisa que realizei não vou me aprofundar em toda a historia, conceitos e abordagens sobre responsabilidade social, essas questões estão bem contextualizada no Trabalho de Conclusão de Curso da Jornalista Karen Aline Telles Zouein - Responsabilidade social: informações, atitudes e transformações em busca da cidadania (UFRR, 2003). O trabalho monográfico estabelece uma relação entre a teoria e a prática, as propostas, as ações e os resultados das ações socialmente responsáveis das empresas , encontra-se disponível na internet.

Por isso vou destacar apenas alguns conceitos e abordagens de especialistas no assunto, onde nortearam o objeto de estudo deste trabalho de pesquisa que é o documentário sobre o Projeto de Educação Ambiental 4R, desenvolvido na Empresa Boa Vista Energia, além disso, proponho mostrar como está a atuação do setor empresarial no país em ações socialmente e ambientalmente responsáveis, especificamente na região norte, conforme dados pesquisados pelo IPEA e no Serviço Social da indústria – SESI (Nacional e regional).

Antes de destacar algumas opiniões sobre responsabilidade social, gostaria de ressaltar que o movimento de Responsabilidade Social é muito jovem. A principal entidade mundial nesse setor, BSR – Business Social Responsibility, nos Estados Unidos, reúne 1600 grandes empresas com um faturamento em torno de 1,5 trilhão de dólares por ano, completou sete anos em 1999.

Nas Américas, além do Instituto Ethos, começam a ser criadas entidades na Argentina, no Chile, no Peru. À medida que essas entidades vão sendo criadas e se interconectando, forma-se e amplia-se uma rede mundial voltada para a Responsabilidade Social. Na Europa há várias redes de entidades similares, como o Prince of Wales – Business Lidership Forum, criada pelo príncipe Charles, da Inglaterra, o Business in the Community, também na Inglaterra. Há também a Rede Européia Contra a Exclusão Social, formada por empresários.

Segundo Oded Grajew, há dez anos atrás investir em ações sociais era visto pelos empresários como sacrifício. Atualmente esse panorama tem sido diferente, pois a Responsabilidade social não é uma atividade dissociada do negócio da empresa. Dever ser tratada como uma nova forma de gestão empresarial. E, para uma empresa ter sucesso, ser competitiva, conquistar e ampliar mercado, a responsabilidade social é indispensável. Ele diz ainda que:

A responsabilidade social deve ser vista como ações de livre e espontânea vontade. É uma decisão voluntária, calcada não na legislação, mas na ética, nos princípios e nos valores, ou seja, empresa é socialmente responsável quando vai além da obrigação de respeitar as leis, pagar impostos e observar as condições adequadas de segurança e saúde para os trabalhadores, e faz isso por acreditar que assim será uma empresa melhor e estará contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa (1999).

As empresas demonstram sua responsabilidade social quando se comprometem com programas sociais voltados para o futuro da comunidade e da sociedade. O investimento em processos produtivos compatíveis com a conservação ambiental e a preocupação com o uso racional dos recursos naturais também têm importante valor simbólico, por serem de interesse da empresa e da coletividade (NETO, 1999).

Para Evando Neiva, Presidente da Fundação Pitágoras de Minas Gerais. A atuação da empresa socialmente responsável pode se dar em três dimensões:

a) Dimensão organizacional: pratica políticas de valorização da força de trabalho, traduzidas por sistemas de avaliação de desempenho justos e honestos, por sistemas de premiação e reconhecimento e por programas permanentes de educação e treinamento. Os resultados tangíveis nessa primeira dimensão se refletem na qualidade, produtividade e competitividade da empresa.

b) Dimensão Social: contribui para o fortalecimento da sociedade e construção da cidadania, participando de projetos comunitários, de parcerias educacionais, de programas de preservação ambiental e de conservação de patrimônios públicos. Dentro de seu raio de alcance, a empresa contribui para a diminuição da iniquidade social, como, por exemplo, a erradicação do trabalho da criança.

c) Dimensão Política: atua de forma articulada com outras organizações, a empresa contribui na identificação de políticas públicas eficazes, na promoção do desenvolvimento e na construção da cidadania. Esse esforço é voltado a elaboração de normas fiscais e institucionais destinadas a eliminar obstáculos ao investimento responsável, a geração de oportunidades de trabalho para todos, aos programas de qualidade e produtividade dos setores público e privado e, sobretudo, a

auto-sustentação desses programas. Esse conjunto complexo de ações deve ser sistematizado para assegurar a sua continuidade e efetividade. Para tanto, foram criadas normas internacionais, que propiciam linguagem comum, aferição externa e melhoramento contínuo. São mais conhecidas as normas da série ISO 9000, destinadas à gestão da qualidade das organizações. A norma ISO 14000 é destinada às organizações comprometidas com a preservação do ambiente.

Neiva acrescenta ainda que a responsabilidade social nas empresas é um composto de consciência e competência, em que os objetivos estratégicos devem estar alinhados com os interesses mais importantes da sociedade. Portanto, as práticas socialmente responsáveis geram valores para todos, onde proporciona um amplo trabalho cooperativo, em que é possível e necessária a inclusão de todas as forças da sociedade. Dessa maneira pode-se perceber a coalizão das três dimensões citadas.

Isso acontece quando na dimensão organizacional, o comprometimento tem que ser compartilhado em todos os níveis gerenciais e operacionais, a responsabilidade social não pode ser uma missão centralizada num setor da empresa. Na dimensão social, é indispensável um trabalho articulado entre as organizações, principalmente através de suas associações. Na dimensão política, tornam-se cruciais o diálogo e a cooperação do governo, das empresas e das organizações da sociedade civil. Por isso, quando essas três dimensões se unem e formam uma nova aliança a empresa merece o título de empresa-cidadã.

Para a maioria dos funcionários da Boa Vista Energia o entendimento sobre responsabilidade sócioambiental, está dentro do conceito que estamos tratando. De acordo com a pesquisa realizada com 51 (cinquenta e um) dos 125 funcionários que trabalham no local onde o Projeto e Educação Ambiental 4R, está sendo executado. Eles apresentam a seguinte opinião (Figura 02):

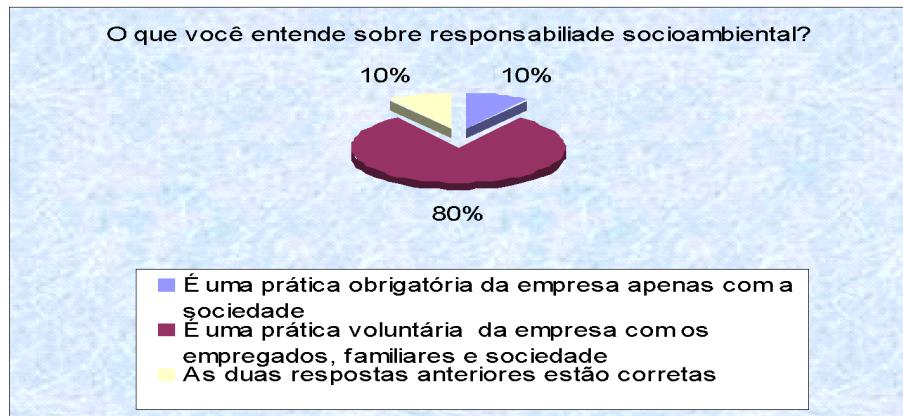


Figura 02: Entendimento dos funcionários da BV Energia sobre responsabilidade socioambiental

Fonte: Elaboração própria com base em questionários aplicados -

2005

1.3.2 Atuação das Empresas em ações sociais e ambientais no Brasil.

Em 2002 o IPEA realizou a primeira pesquisa que revela o retrato nacional da atuação da iniciativa privada brasileira na área social. Esses dados poderão contribuir para orientar as ações do setor privado, do terceiro setor e do governo, possibilitando uma atuação mais eficaz no combate às carências de grande parte da população.

Cerca de 782 mil empresas privadas com um ou mais empregados participaram da pesquisa. Dessa quantidade as regiões com os maiores números de empresas pesquisadas foi a região Sudeste e Norte (Figura 03).

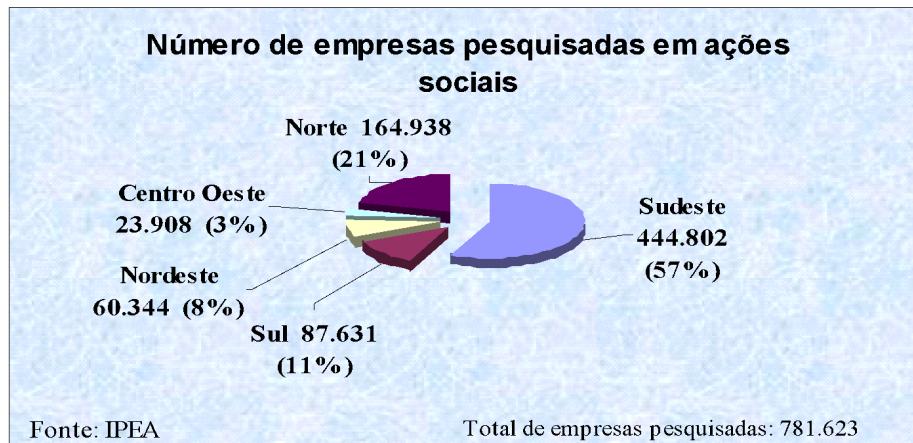


Figura 03: Empresas pesquisadas em ações sociais

Fonte: IPEA

Das 782 empresas pesquisadas, 59% que corresponde a 462 mil empresas, declararam realizar algum tipo de ação social voltada para comunidades (Figura 4), destacado abaixo:

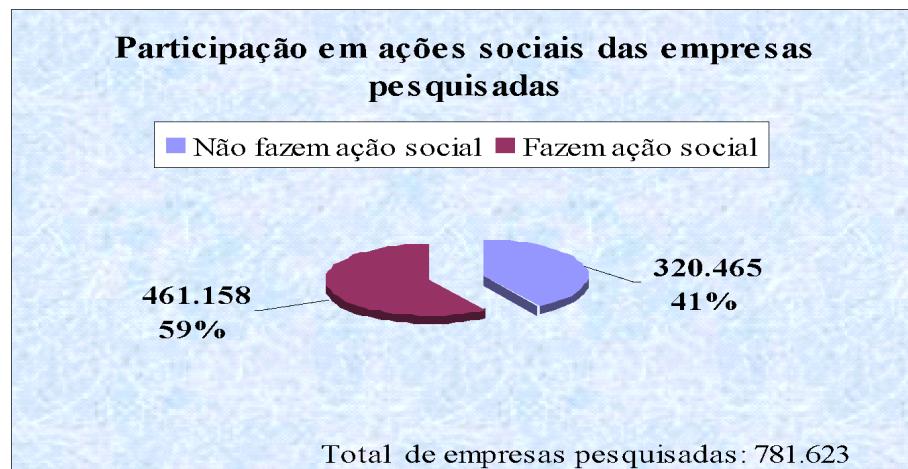


Figura 04: Participação das empresas em ações sociais
Fonte: IPEA

As 462 mil empresas investiram em atividades sociais, cerca de R\$ 4,7 bilhões em 2000. Apesar de expressivo, o valor corresponde a apenas 0,4% do PIB do País. A região que mais contribuiu foi a região Sudeste, com 83% de recurso investido. O norte foi a região que menos investiu com 1% (Figura 05).

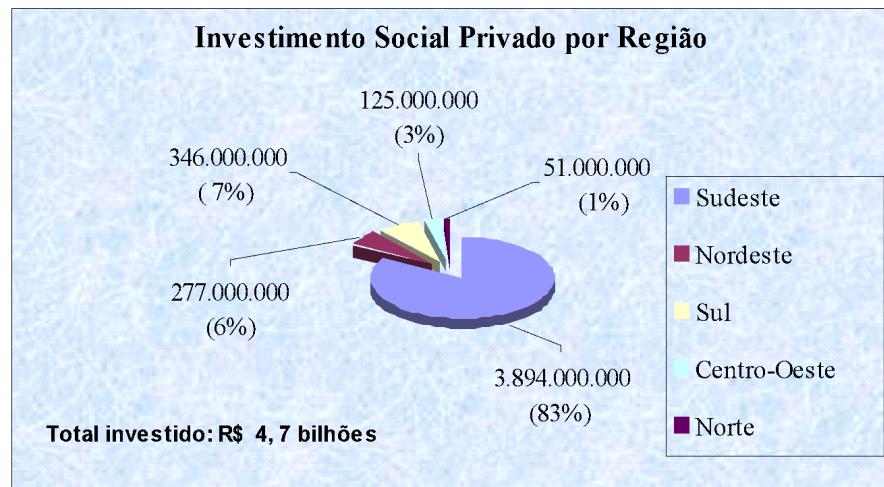


Figura 05: Investimento das empresas em ações sociais

Fonte: IPEA

Esses dados comprovam que há uma injeção de recursos privados na área social, porém com fins públicos. E as perspectivas de crescimento desse envolvimento são animadoras, pois 39% dos entrevistados declaram que pretendem ampliar sua participação no futuro próximo.

A atuação da iniciativa privada tem variações em cada uma das regiões, mas é sempre significativa. Os dados nacionais mostram que o maior percentual de empresas atuantes no campo social está no Sudeste, onde 67% têm algum tipo de envolvimento para além de seus muros. Mas em todas as regiões pelo menos cerca de 50% dos empresários dão sua contribuição para a melhoria das condições de vida das populações a sua volta.

Como era de se esperar, analisando-se o porte dos empreendimentos, o envolvimento é maior entre as grandes empresas (88%). No entanto, surpreende a contribuição dos micro e pequenos negócios: 54% das empresas com um a dez empregados e 69% das com 11 a 100 trabalhadores beneficiam comunidades carentes.

Quando se analisa a participação por setores econômicos, a diferença é pequena. No comércio, 61% das empresas atuam na área social, na indústria, 60%, e no setor de serviços, 58%. Os menores percentuais são registrados na agricultura (45%) e construção civil (35%).

Mas o que motiva as empresas a se envolver com a área social? Os resultados do levantamento mostram que independentemente da localização, porte ou setor de atividade econômica, a principal motivação é a filantropia: 76% das empresas declaram realizar atividades sociais por razões humanitárias e elegem as áreas de assistência social (54%) e de alimentação (41%) como prioritárias, sendo que a maioria (62%) se volta para o grupo infantil.

Em 2003 o IPEA iniciou na região Sudeste e Nordeste a Segunda Edição da Pesquisa Ação Social das Empresas, onde mostra que cresce a atuação social no Nordeste. O desempenho das empresas nordestinas evolui bastante. Segundo informações do levantamento, a participação das empresas na área social cresceu 35% no Nordeste, passando de 55% em 1999 para 74% em 2003. No Sudeste, esse incremento foi mais discreto (6%), passando de 67% para 71% no mesmo período.

Além dessa pesquisa do IPEA que levantou dados sobre as ações sociais das empresas realizadas para comunidades. Este trabalho de pesquisa traz dados de ações sociais das empresas realizadas aos seus empregados e também para preservação do meio ambiente.

As informações coletadas tiveram como instrumento de pesquisa a participação das empresas no Prêmio Sesi de Qualidade no Trabalho – PSQT, que foi criado para estimular as empresas do setor industrial na adoção de políticas e medidas que possam assegurar um ambiente de trabalho saudável e produtivo, adequadas relações de trabalho, convivência harmoniosa entre empregados e empregadores adoção de programas de qualidade no trabalho e oferta de benefícios sociais para os colaboradores para que possam contribuir com a elevação da produtividade e competitividade da empresa.

O Serviço Social da Indústria – SESI realiza o concurso entre as empresas em todas as regiões do país que estão implantando ou possuem programas de melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho e que buscam cumprir com sua responsabilidade social. O PSQT avalia a atuação das empresas em cinco temas: Gestão; Saúde, Segurança e Meio Ambiente; Educação e Desenvolvimento; Lazer e Cultura; Responsabilidade Social.

Por meio desta pesquisa, buscou-se verificar qual o nível de participação das empresas brasileiras no PSQT realizado em 2004, especificamente os estados da região norte.

Das 848 empresas que participam do PSQT. 63% das empresas estão nas regiões Sudeste e Nordeste (36% e 27%), demonstrando mais uma vez que são as regiões de destaque também em ações e responsabilidade social aos seus empregados. Enquanto o norte continua entre as regiões com o menor índice e participação 12%. (ver figura 6)

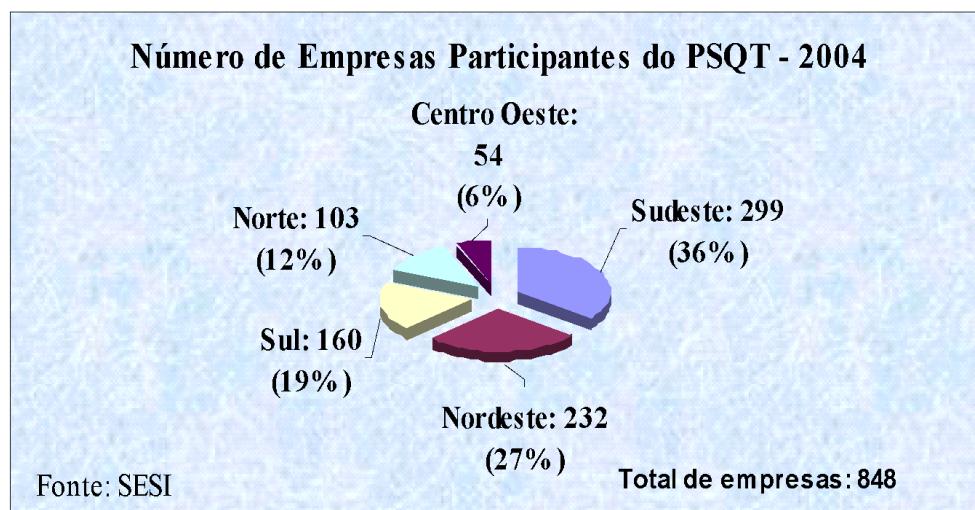


Figura 06: Participação das empresas no PSQT/2004
Fonte: SESI

A participação das empresas nos estados da região norte foi surpreendente. Roraima, um dos Estados da região com o menor número de empresas, comparado aos grandes Estados: Amazonas e Pará, por exemplo. Destacou-se com o maior índice de participação, das 103 empresas da região, 29% das empresas foram do nosso estado. Enquanto Amapá e Tocantins tiveram 1% e 9% (Figura 7).

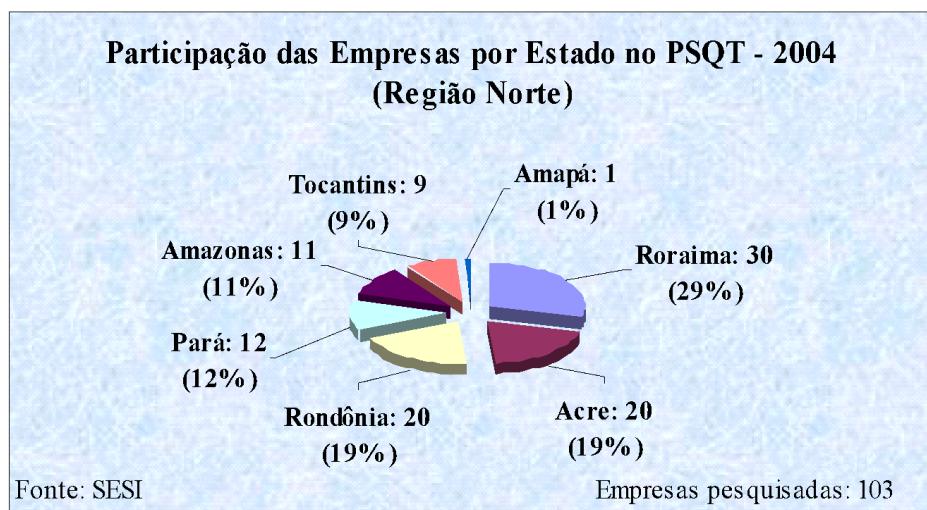


Figura 07: Participação das empresas no PQST na Região Norte -2004
Fonte: SESI

As duas pesquisas realizadas acima, comprovam uma das hipóteses do problema que incentivou a elaboração desse Trabalho de Conclusão de Curso, ou seja, o Norte é realmente a região com menor índice de participação em responsabilidade social no País. Isso pode significar: agravamento dos problemas sócioambientais e consequentemente menos qualidade de vida à população.

Diante desta realidade e consciente de que uma empresa ambientalmente e socialmente responsável deve apoiar e desenvolver campanhas, projetos e programas educativos voltados para seus empregados, familiares e para a comunidade, é que foi idealizado o Projeto de Educação Ambiental 4R, implantado na Empresa Boa Vista Energia em abril de 2005, conforme trataremos no item a seguir.

1.4 PROJETO 4R – CONSTRUINDO UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL

Este Projeto de Educação Ambiental 4R (Anexo A), está sendo desenvolvido na Empresa Boa Vista Energia (Figuras 08 e 09) e estão pautados nos princípios ambientais - 4Rs (Reducir, Reutilizar, Recuperar e Reciclar), que são ações básicas definidas mundialmente como a melhor alternativa de prevenir proativamente os impactos ambientais. Partindo do entendimento que a empresa relaciona-se com o meio ambiente causando impactos de diferentes tipos e intensidades. Uma empresa ambientalmente responsável deve gerenciar suas atividades de maneira a identificar estes impactos, buscando minimizar aqueles que são negativos e amplificar os positivos.



Figura 08: Solenidade de Implantação do Projeto 4R, no dia 15.04.05
Fonte: Assessoria de Comunicação da Boa Vista Energia



sentindo. Acreditamos que a única forma de construir essa consciência é trabalhando a educação de forma crítica, participativa, transformadora e irrestrita. Incentivando continuamente e colocando em prática o que se aprendeu. Por isso a proposta do projeto é mostrar sutilmente que é simples praticar os 4R's e ainda oferece vários benefícios, conforme demonstra na ilustração na Cartilha do Projeto

(Anexo C): **1Reduzir:** não desperdice, use o necessário; **2Reutilizar:** não descarte, aquilo que pode ser reaproveitado; **3Recuperar:** conserte aquilo que pode ser recuperado e **4Reciclar:** tratando o lixo podemos fazer novos produtos (Figura 10).



As ação do projeto é voltada para a conscientização das áreas da Administração, Recursos Humanos, Logística e Compras, visando reduzir o consumo de energia, água, papel, plástico, entre outros, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais. Para incentivar os empregados e familiares a praticar os 4R's, está sendo realizada uma gincana, composta por quatro equipes que representam as cores da bandeira brasileira e as Diretorias da Empresa.

Para avaliar o nível de participação dos empregados nessas atividades foi realizada uma pesquisa por meio de questionário (Anexo B) com 51 (cinquenta e um) empregados efetivos, dos 125 (cento e vinte cinco) lotados na Sede-Administrativa (local onde está sendo realizado o Projeto 4R). Em se tratando da participação dos empregados nas provas da gincana foram coletados os dados a seguir (Figuras 11, 12 e 13).



Figura 11: Participação dos empregados na Gincana (Projeto 4R)
Fonte: Elaboração própria com base em questionários aplicados - 2005

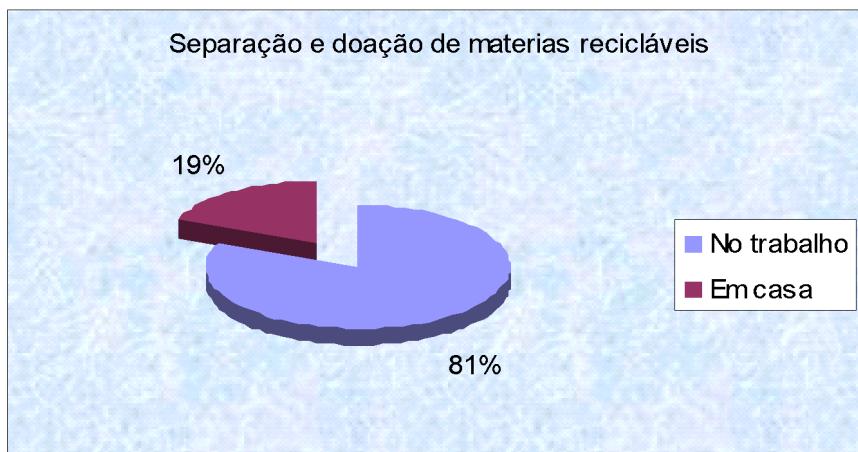


Figura 12: Participação na coleta seletiva de materiais recicláveis.
Fonte: Elaboração própria com base em questionários aplicados - 2005

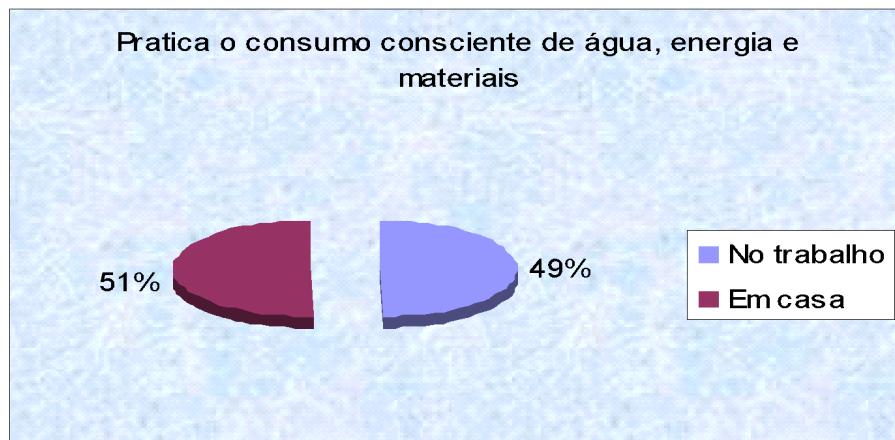


Figura 13: Prática de consumo consciente de água, energia e materiais
Fonte: Elaboração própria com base em questionários aplicados - 2005

Além da Gincana 4R, outra atividade que deve ser realizada são as oficinas educativas para reaproveitamento de materiais e de alimentos que costumamos jogar no lixo. A pesquisa demonstrou que 84% dos empregados têm interesse de participar das oficinas (Figura 14)

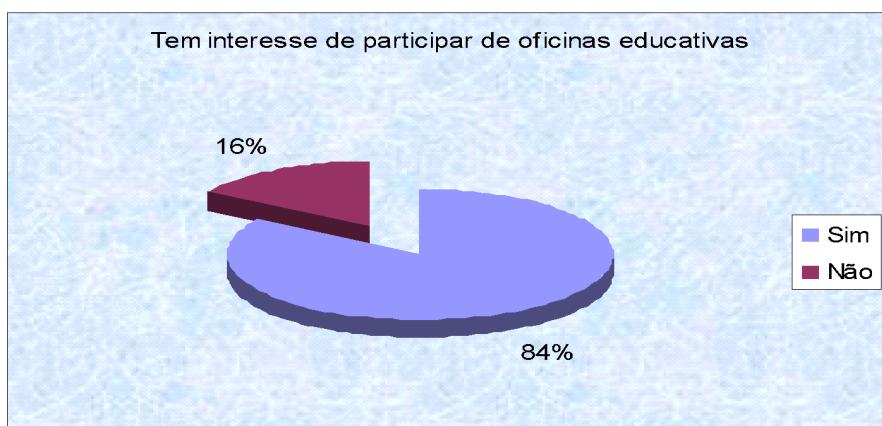


Figura 14: Nível de interesse dos empregados em participar das oficinas educativas

Fonte: Elaboração própria com base em questionários aplicados - 2005

A partir da prática desses princípios se pretende incentivar a mudança de hábitos por meio de ações educativas no âmbito individual e coletivo, buscando internamente evitar, reduzir e/ou controlar a poluição ambiental gerada nos processos produtivos da Boa Vista Energia e externamente em ambientes do nosso dia-a-dia como: casa, escola, trânsito etc., contribuindo para a preservação do meio ambiente e a qualidade de vidas das pessoas.

Sabemos ainda que o setor produtivo pode contribuir com os problemas sociais e ambientais da sociedade. Por meio do compromisso com a responsabilidade sócioambiental, essa expressão é usada para demonstrar que é possível trabalhar juntos ações sociais e ambientais, por exemplo, um problema ambiental, como o lixo pode ser uma alternativa para geração de renda, dessa forma eliminamos um impacto ambiental e geramos oportunidade para o cidadão marginalizado e sem perspectiva de vida. Não faz sentido separar o homem da natureza ou vice-versa, pois ambos fazem parte do mesmo ambiente e possui um vínculo de dependência entre si para sobreviverem.

O projeto tem trabalhado essa questão, mostrando a importância da reciclagem para a preservação dos recursos naturais e geração de renda para o cidadão. Mesmo com a deficiência de coleta seletiva na Cidade de Boa Vista. Está sendo realizado a seleção dos materiais recicláveis na Empresa pelos colaboradores e familiares que posteriormente são doados à Cooperativa dos Catadores (Unirenda). Essa ação destaca a Empresa Boa Vista Energia como pioneira no Estado em desenvolver uma ação educativa interna que pretende expandir também para toda a sociedade.

A Boa Vista Energia S/A, Empresa de Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica do Município de Boa Vista tem buscado promover ações sociais que beneficie além dos seus funcionários, também a sociedade e o meio ambiente. Essa postura da Empresa é bem declarada na sua própria Missão: *Distribuir e comercializar energia elétrica em Roraima com qualidade e confiabilidade, interagindo com a sociedade e respeitando o meio ambiente.*

Para avaliar como os empregados da Boa Vista Energia percebem a atuação da empresa em ações sociais e ambientais. Verificou-se que apenas 2% dos empregados consideram que a empresa não tem uma boa atuação (Figura 15).

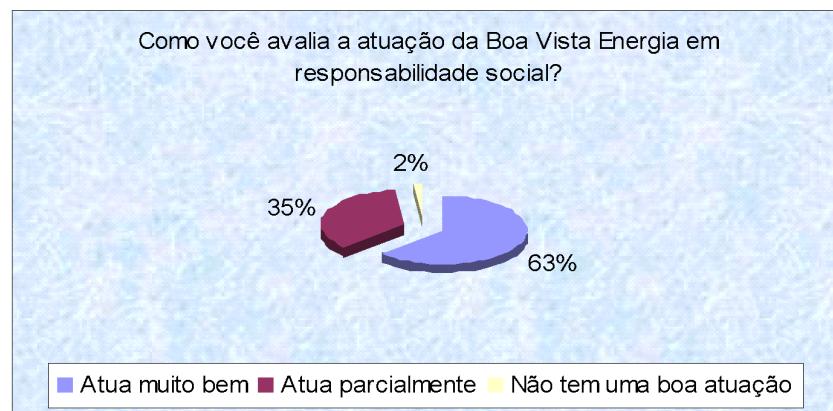


Figura 15: Avaliação dos funcionários quanto à atuação da empresa em Responsabilidade socioambiental
Fonte: Elaboração própria com base em questionários aplicados - 2005

Quanto ao nível de participação dos empregados nas atividades do Projeto 4R. Constatou-se que apenas 20% conhece o projeto, mas não participa das ações por falta e tempo, ou seja sobrecarga de atividades (Figura 16).

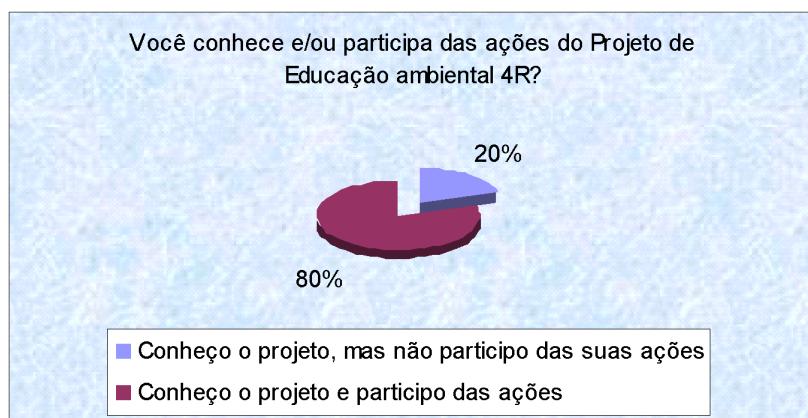


Figura 16: Grau e participação dos empregados nas ações o Projeto 4R
Fonte: Elaboração própria com base em questionários aplicados - 2005

Por meio da participação voluntária dos colaboradores da Boa Vista Energia estão sendo realizadas a Primeira Fase do Projeto, que visa adotar novas atitudes em todos os ambientes no qual fazemos parte. Pretende-se com isso exercer a cidadania para um consumo consciente e sustentável. Dessa maneira acreditamos que será possível contribuir para a solução dos problemas ambientais locais e incentivar outras empresas a desenvolverem ações socialmente e ambientalmente responsáveis no Estado de Roraima.

Na expectativa de multiplicar essa experiência vivida pelos funcionários da Boa Vista Energia é que será produzido um documentário, que irá registrar as principais etapas do referido projeto.

Neste trabalho pretende-se mostrar que não são somente as escolas e os órgãos ambientais que têm a responsabilidade em desenvolver campanhas, projetos e fazer ações conscientes para a preservação da vida no planeta. As empresas em parcerias com as universidades e outras instituições governamentais ou não, podem também fazer sua parte para que juntos possam exercer a cidadania.

2 DOCUMENTÁRIO NUMA VISÃO SEMIÓTICA

Para trabalhar com a produção de um documentário é preciso entender o que é realidade. Para Charles Sanders Peirce (o pai da Semiótica Americana) a definição de realidade nos dá condições de repensar a representação, que é tudo aquilo que se manifesta por meio de sinais ou signos, por exemplo, a imagem é uma representação de algo real ou imaginário.

De acordo com a teoria de Peirce para a produção do audiovisual a representação é algo que expõe e/ou exterioriza alguma coisa para alguém, é um mapa lógico ou pode ser ainda uma ferramenta para críticas e interpretações, que deve observar as seguintes categorias:

- a) Estética (Primeiridade): intenção de fazer (sensação e pensar)
- b) Ética (Secundididade): maneira de fazer (dar tempo e espaço para representação)
- c) Lógica (Terceiridade): o que queremos (o produto final: a imagem que representa uma realidade).

2.1 TIPOS DE LINGUAGENS

De acordo com Santaella (1996) as matrizes de linguagem e pensamento germinaram a partir dos princípios da obra de Betty Leirner:

- a) Sonoridade: algo que a passagem do tempo leva a desaparecer;
- b) Visualidade: algo de se apresenta em forma material diante dos nossos olhos;
- c) Discursividade verbal: algo que está na inscrição, marcado pela fala, traço, grama ou letra.

Desses três princípios que nasceu a poesia abstrata, pois as linguagens se conjugam em um só verbo porque são semelhantes e inseparáveis. A poesia encarna-se na pureza dos gestos, ao contrário das linguagens ela afirma que as matrizes não são puras. Não há linguagens puras. Apenas a sonoridade alcançaria um certo grau de pureza se o ouvido não fosse tátil e se não se ouvisse com o corpo todo. (Santaella, 1996)

Isso acontece em função da visualidade, mesmo nas imagens fixas, também é tátil. Além disso, absorve a lógica da sintaxe, que vem do domínio do sonoro. Enquanto a verbal, é a mais misturada das linguagens, ela absorve a sintaxe do domínio sonoro e forma o domínio visual.

Dentro da lógica das categorias de Peirce que vimos no item anterior. A sonoridade é predominantemente uma questão de primeiridade, a visualidade (secundidate) e a verba (terceiridade). A lógica dessas matrizes não que dizer, por exemplo, que a verbal necessariamente que precisa se manifestar em palavras, assim como a matriz sonora também se manifeste apenas pelo som. A lógica visual

pode se manifestar em signos verbais ou sonoros, tanto quanto a sonoridade pode adquirir formas próximas os signos da discursividade própria do verbal

A lógica das três matrizes apresentam 27 modalidades, que se desdobram em 81, permitindo inteligir os processos de hibridização de que as linguagens se constituem. Isso ocorre, porque em cada linguagem existente nasce do cruzamento de algumas submodalidades de uma mesma matriz ou do cruzamento entre submodalidades de duas ou três matrizes. Então, quanto mais cruzamento processar numa mesma linguagem, mais híbrida ela será.

Em função disso, a linguagem verbal, a fala, por exemplo, apresenta fortes traços de hibridização tanto com a linguagem sonora, quanto a linguagem visual nos gestos que a acompanha.

Santaella (1996) explica como a matriz de linguagem funciona nos meios de comunicação, embora sejam responsáveis pelo crescimento e multiplicação e códigos e linguagens, meios continuum sendo meios. É certo que cada mídia particular produz modificações específicas em cada matriz de linguagem.

Exemplifica citando que o visual da fotografia não é o mesmo que o visual do cinema, assim como também não é o mesmo da televisão, nem a TV igual ao vídeo. Essas mídias produzem multiplicações nas possibilidades de manifestação da lógica que está implicada em cada matriz.

A partir desta visão de linguagem híbrida que se pretende compreender a questão audiovisual tratada no mundo da ficção (cinema, televisão) e no mundo real

(documentário), mídia que propomos trabalhar nesta pesquisa no qual trataremos no item a seguir.

2.2 SISTEMAS AUDIOVISUAIS: DA FICÇÃO À REALIDADE

De acordo do Godoy (2001), os sistemas audiovisuais são como próteses do corpo humano, que num primeiro momento são usadas para registrar, conhecer o ambiente, o comportamento, as vicissitudes da sociedade humana, e num outro momento esses registros, transmite esse conhecimento adquirido para outras pessoas, num processo de Compartilhamento de Consciência.

Ele explica ainda a diferença do audiovisual que representa aquilo que é real e do ficcional. O documentário, enquanto representação da realidade de fatos ou de acontecimentos, não é produto da imaginação humana, mas a captação da realidade abordada por seu produtor. O oposto acontece na composição da obra ficcional, produto do imaginário humano, compondo-se por imagens que não correspondem ao universo real, mas o universo construído por seu autor.

Destaca também, que o filme ficcional é parte da Primeiridade (que é a idéia de fazer algo, primeira sensação e pensar) e depois chega a Secundidate (existência das coisas propriamente ditas), na qual concretiza a projeção do discurso em uma tela, seja de televisão ou cinema. Enquanto a filme documentário parte da existência concreta e tentar encontrar a regularidade dos fenômenos, que caracteriza a categoria real das Terceiridade, onde finalmente se encontra o conjunto das Leis e dos Hábitos Inveterados que a regem e que também evoluem. O documentário é um instrumento para conhecimento da realidade.

Penafria ver às relações entre o cinema e o documentário da seguinte forma:

Na ficção, os atores movem-se em cenários construídos para o efeito e atuam de acordo com o personagem que a representam. A mise en scène ficcional exigem encenação dos diferentes elementos que compõem a imagem de acordo com certo critério visual. Constrói-se o ambiente que se entende adequado para apresentar o filme. Pelo contrário, no documentário os atores são atores naturais que atuam para o filme, do mesmo modo que atuariam se as câmeras não estivessem lá. Por seu lado, o cenário é o ambiente natural do mundo que nos rodeia (1999, p.27).

A partir das afirmações acima, percebemos que os sistemas audiovisuais, como a televisão, o cinema e também novas mídias, mostram apenas parte da realidade ou recorte, exibem uma história de ficção não uma realidade concreta, como é o documentário que existe um processo mental consciente e coerente, de investigação dos fenômenos reais, que permite a descoberta desses conceitos e faz uso de conhecimento científico. Esse processo é que diferencia discurso real do ficcional.

2.2.1 Documentarismo

A tradição documentária foi marcada em 1922, por Robert Flaherty, um professor de petróleo que trabalha no Alaska, resolveu fazer um filme sobre o modo de vida dos esquimós Intivimuit na Baía de Hudson. O filme tornou-se símbolo do fazer documentário, é também observado nos dias de hoje, como uma utilização mais científica e investigativa. Depois deste trabalho de Flaherty, outros filmes surgiram com objetivos distintos, mas na intenção de traçar um retrato cada vez mais próximo da realidade.

Durante a década de 50, houve a explosão da mídia televisiva e a incorporação do documentário na programação a televisão. Nesse período, iniciou o esboço da principal transformação tecnológica que permite ao documentarismo o avanço para sua potencialidade investigativa da sociedade.

Guy Gauthier (1995, p. 244) afirma que o método documentário se define dentro das relações com o ambiente visual e sonoro (...) tendo em conta os limites impostos pelo material (iluminação, distância, qualidade sonora)

A realização das fases do documentário são semelhantes às fases de qualquer produção audiovisual, embora apresentem uma característica investigativa e procedimentos específicos. De acordo com Barbash, Taylor, Rosenthal e Hampe, afirmam que ocorrem as fases de pré-produção, produção, pós-produção e distribuição. Nos quais devem existir os procedimentos a seguir.

A pré-produção é caracterizada pela fase do planejamento do trabalho, onde se desenvolve as pesquisas necessárias, por exemplo, levantamento de todas as informações sobre o tema: dados bibliográficos, informações obtidas em entrevistas pessoais, imagens de arquivo e visitas de campo, inclui ainda o roteiro e o planejamento técnico da produção.

Na atividade de roteirização permite organizar as idéias e alguns resultados de investigação e o planejamento da produção, é a fase de visitar o local de filmagem, contatos com os personagens entrevistados, seleção da equipe e filmagem e equipamentos etc.

O documentário mesmo com a semelhança nas fases de produção de outros filmes audiovisuais. Ao contrário do filme ficcional, não possui controle absoluto

sobre os acontecimentos, a não ser nos casos de re-encenação, portanto o planejamento é mais um indicativo do que pode se esperar. (GODOY, 2001)

Na produção, é o período de intensa atividade e organização, onde ocorre as categorias de filmagens, por exemplo, fatos e acontecimentos, entrevistas e re-encenação. É necessário observar alguns cuidados técnicos e linguagem e investigação, pois devem ser observados, formas adequadas de se entrevistar sem dirigir.

Após concluir as filmagens, inicia-se o processo de pós-produção. Nessa etapa as imagens são selecionadas na pesquisa e todo o material produzido durante as filmagens devem estar disponível e organizado, para os procedimentos de edição. O material filmado deve ser colocado em sincronismo de som e imagem.

Finalmente com o filme concluído, montado e devidamente sonorizado, pode ser distribuído apenas para fins educativos ou também para uma distribuição mas abrangente a nível internacional, como rede de televisão ou emissoras via satélite.

Uma questão que deve ser levantada durante todo o processo de produção de um documentário é a questão ética. Segundo Godoy (2001, p. 276), o documentário não considerado uma atividade de imprensa, mas sim uma atividade muito mais próxima à atividade científica. E é nesse caminho que as considerações sobre ética do documentário devem ser desenvolvidas.

Godoy (2001) considera as afirmações de Jay Ruby, para refletir sobre a Ética do documentário:

A produção e o uso de imagens envolve três questões morais separadas, ainda que relacionadas; que quando são combinadas numa atividade profissional torna-se uma posição ética. Estas três questões são: 1) em primeiro lugar o compromisso moral do documentarista em produzir uma imagem que seja de certo modo o reflexo verdadeiro de sua intenção em fazer aquela imagem, ou para usar um “lugar comum”, ser verdadeiro com ele mesmo; 2) a obrigação moral do produtor com sua audiência potencial (Jay Ruby apud Godoy, 1998, p. 310).

De acordo com Penafria (1999), o objetivo do documentário é incentivar o diálogo sobre diferentes experiências, sentidas com maior ou menor intensidade. Apresentar novos modos de ver o mundo ou de mostrar aquilo que, por qualquer dificuldade ou condicionalismo diversos, muitos não vêem ou lhes escapa.

Entendo ainda que o principal objetivo do documentário seja deixar sempre uma interrogação para que outras pessoas tentem encontrar uma resposta ou deixar outras interrogações.

2.3 PROJETO 4R: UMA PROPOSTA AUDIOVISUAL

Na produção do documentário deste trabalho de pesquisa: Responsabilidade Sócioambiental: buscando práticas sustentáveis com educação e cidadania, propõe-se trabalhar dentro das categorias de Peirce, indicadas no início deste capítulo: Estética, Ética e Lógica:

- a) Com relação à estética: a intenção foi mostrar que é possível fazer algo para contribuir na solução dos problemas sócio ambientais e que um novo comportamento das empresas e seus empregados pode ser uma boa estratégia e uma perspectiva de uma vida melhor para todos.
- b) Com relação à ética: durante a produção do documentário buscou se aproximar ao máximo da realidade vivenciada pelos personagens, eles ficaram livres para se expressar e mostrar o seus dia-a-dia antes e durante a execução da primeira etapa do projeto de Educação Ambiental 4R. Pois em conformidade com a afirmação de Godoy (2001) entendemos que a atividade documentária não pode estar baseada numa pretensa neutralidade. Ela deve ser crítica diante do seu próprio fazer, pois por ser uma atividade humana pode se contaminar com valores culturais e ideológicos e neste sentido uma discussão ética se apresenta como necessária no desenvolvimento do método.
- c) Com relação à lógica: esperamos a experiência vivenciada pelos colaboradores a Boa Vista Energia possam ser multiplicadas para outras empresas, instituições, escolas e comunidade em geral, e que o documentário seja um instrumento que traga para as pessoas uma a possibilidade de refletir sobre suas atitudes e que possam também transformar o seus pensar e agir e finalmente despertar uma postura de cidadão compromissado com uma prática consciente e sustentável.

O documentário, pretende registrar as primeiras etapas de execução do Projeto de Educação Ambiental - 4R, implantado como modelo piloto na Sede - Administrativo da Boa Vista Energia S/A, Empresa de Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica no Município de Boa Vista, com endereço na Av. Cap. Ene Garcez, 691 – Centro, que visa disseminar práticas sustentáveis e um consumo consciente para toda a organização, família, clientes, escolas e comunidade em geral.

Dos quatro estabelecimentos da Boa Vista Energia, foi escolhido a Sede - Administrativo da Empresa pelos seguintes fatores:

- ✓ Concentração da Diretoria Executiva e do maior número de empregados da empresa;
- ✓ Encontrar-se a Divisão de Materiais (Almoxarifado) e a Divisão de Atendimento aos clientes da concessionária.

Em Boa Vista a Empresa Boa Vista Energia, representada por seus colaboradores, será um empresa pioneira em desenvolver um projeto de educação ambiental, que pretende disseminar internamente e para a sociedade a importância da prática dos princípios ambientais no dia-a-dia para o bem-estar da humanidade e do meio ambiente.

A produção desse vídeo vai ser possível, graças aos conhecimentos adquiridos no Curso de Comunicação Social que me possibilitou mostrar esse trabalho da melhor forma possível, por meio do audiovisual. Tenho certeza que estou fazendo uso de um instrumento que me possibilitará divulgar ou até convencer o corpo acadêmico da Universidade Federal de Roraima (UFRR) da necessidade de não só as empresas, mas também que cada cidadão assuma seu papel socialmente responsável com a sociedade na qual fazemos parte.

Além disso, pode representar para a UFRR o início de uma nova aliança com as empresas no sentido de adotar práticas socialmente responsáveis para um desenvolvimento sustentável no Estado, caso possa despertar nos alunos e professores da Universidade o interesse de desenvolverem projetos de responsabilidade sócioambiental empresarial, visando oferecer para sociedade uma qualidade de vida melhor e um meio ambiente mais saudável.

Portanto esperamos que a produção desse documentário, enfocado para ações socialmente e ambientalmente responsáveis, possa ser utilizado como um instrumento multiplicador de educação ambiental, cidadania, e contribuir para sensibilizar os colaboradores da Boa Vista Energia, outras empresas e comunidade em geral da necessidade de desenvolver práticas sustentáveis e consumo consciente a partir dos princípios ambientais (4R's).

De acordo com a pesquisa já mencionada anteriormente. 100% dos empregados que responderam o questionário, acreditam que o Projeto 4R poderá contribuir com a sensibilização tanto interna como também da sociedade em praticar os princípios ambientais.

3 ROTEIRO DO DOCUMENTÁRIO: APLICANDO OS 4R'S

COLOBAR (11seg)

CARTELA 1 - Ministério da Educação (4 seg)

CARTELA 2 - Universidade Federal de Roraima/Núcleo de Rádio e TV Universitária/
Núcleo de Semiótica da Amazônia (6 seg)

FAD IN

BLOCO I

Sobe BG (Coral canarinho da Amazônia – Música: Canção da América)

Quadro 1 - paisagens da natureza (pôr do sol, cachoeira, floresta).

Plano 1 - degradação e poluição socioambiental (adultos e crianças no antigo lixão a céu aberto).

OFF – “O nosso Senhor do Universo criou os recursos naturais para que servissem como fonte de riqueza para o desenvolvimento dos seres humanos. O homem começou a extrair e transformar esses recursos em produtos para consumo da sociedade na busca de proporcionar conforto, praticidade e bem estar.

O descarte inadequado da sobra desses materiais que demoram centenas de anos para se decomporem causa sérios problemas sócioambientais que afetam a natureza e a qualidade de vida da população.”

Desce BG (Coral canarinho da Amazônia – Música: Canção da América)

Quadro 2 - degradação da natureza (poluição do solo, ar e água).

Plano 2 - Sonora: Nilva Baraúna, Gerente Regional do IBAMA-RR.

Interna/dia: “Esses problemas podem ocorrer de todas as naturezas, então aí vem solo, ar, água e seres vivos. Enfim, tudo aquilo que vem alterar esses chamamos de impactos ambientais, portanto sendo impactantes se constituem como um problema ambiental.”

Quadro 3 – Empregados da Boa Vista Energia no auditório

Plano 3 – degradação sócioambiental (o homem trabalhando no lixão a céu aberto)

Plano 4 – Sonora: Maria de Lourdes Cordeiro, Idealizadora do Projeto 4R's Interna/dia: “Uma outra questão também importante que a gente acaba deixando e lado é a degradação da própria raça humana, então um problema ambiental que a gente não pode esquecer é a própria desigualdade social, a miséria, a pobreza, o desemprego”.

BLOCO II

Sobe BG (Coral canarinho da Amazônia – Música: Canção da América)

Quadro 1 – Caracteres: Afinal, como podemos resolver o evitar esses problemas?

Quadro 2 – Caracteres: Responsabilidade Socioambiental, abaixo da faixa do Projeto 4R na frente do escritório da Boa Vista Energia.

Desce BG (Coral canarinho da Amazônia – Música: Canção da América)

Quadro 3 – Placa da Boa Vista Energia – Sede Administrativa (Projeto piloto dos 4R's)

Áudio - Crianças falando: A Boa Vista Energia cuida do meio ambiente aplicando os 4R's

Quadro 4 – Logomarca do Projeto 4R

Quadro 5 – desenho do 1R

Áudio: Crianças falando: reduzir

Quadro 6 – desenho do 2R

Áudio: Crianças falando: reutilizar

Quadro 7 – desenho do 3R

Áudio: Crianças falando: recuperar

Quadro 8 – desenho do 4R

Áudio: Crianças falando: reciclar

BLOCO III

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Quadro 1 - Caracteres: 1Reduzir – não desperdice, use o necessário.

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 1 – Imagens: economia de energia, copos descartáveis e produção de lixo.

Plano 2 - Sonora: André Barros, filho de funcionária da Boa Vista Energia.

Interna/dia: “Não desperdice, use o necessário, ah não posso esquecer quanto menor for o consumo e água, luz e produção de lixo, menos danos causaremos ao meio ambiente.”

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Quadro 2 – Caracteres: 2Recuperar – não descarte, aquilo que pode ser reaproveitado.

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 3 – Sonora: Jaíne Silva, filha de empregada da Boa Vista Energia.

Interna/dia: “Não descarte aquilo que pode ser reaproveitado, aqui na empresa vocês podem utilizar o verso do papel, o fundo de garrafa vocês podem pintar e fazer como vaso/ o vidro de maionese vocês podem usar para colocar tempero.”

Quadro 3 – Artesanatos: cestas feita de jornal, papel reciclado, vidros decorados com biscuit.

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 7 – Caracteres: 3Recuperar - conserte o que pode ser recuperado
Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 4 – Sonora: Emanuela Matias, Assistente Administrativo da Boa Vista Energia.

Interna/dia: “A gente pode recuperar várias coisas aqui na empresa, agente pode recuperar alguns móveis, ou então saber se aquela mesa que a gente não vai está utilizando mais, não serve mais para nossa sala e se em outras áreas da empresa ela servirá.”

Quadro 4 – Imagens cadeiras quebradas

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 10 – Caracteres: 4Reciclar – tratando o lixo podemos fazer novos produtos
Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 5 – Sonora: Lucas B. Cordeiro, filho de funcionária da Boa Vista Energia.

Interna/dia: “Você sabia que lixo não é lixo de verdade, se agente reciclar agente pode fazer novos produtos, os materiais recicláveis usados para agente reciclar são plástico, metal, vidro e papel.”

Quadro 5 – imagens de materiais que podem ser reaproveitado jogado no lixo (embalagens, madeira etc.), violinos feito de resto de madeira, cestos de coleta seletiva.

BLOCO IV

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Quadro 1 – Caracteres: Proteger a vida é dever de todos

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Quadro 2 – Banner Missão da Boa Vista Energia

Plano 1 – Sonora: Rui Baraúna, Diretor da Boa Vista Energia.

Interna/dia: “É um compromisso da Boa Vista Energia, é um compromisso o seu corpo de funcionários, nós acreditamos que nós podemos fazer alguma coisa/ podemos fazer muito mais, é um dever nosso entregar esse planeta para as futuras gerações para que eles com sabedoria possam extrair da natureza, extrair da mãe terra a sua sobrevivência de forma sustentável.”

Plano 2 - Empregados no auditório

Plano 3 – Sonora: Dr. Zedequias de Oliveira, Promotor de Meio Ambiente.

Interna/dia: “Os países tem que se preocupar com educação ambiental, não adianta você tratar o resíduo sólido, você pegar o bonde andando, a degradação já feita. Vamos educar para prevenir, de maneira que: vamos tentar reduzir o lixo que a gente produz diariamente, vamos buscar reutilizar o que realmente pode ser reutilizado e recuperar aquilo que é possível ser recuperado e em último estágio, já que não tem jeito mesmo, vamos ter que colocar no lixo, desculpa na lixeira, o material que possa ser reciclado.”

Quadro 3 - Materiais educativos dos 4R’s (cartilha e sacola para lixo).

Plano 4 - Crianças desenhando os 4R’s e folheando a cartilha.

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 5 – Crianças entrando na sala para explicar os 4R’s aos empregados.

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 6 – Sonora: Felipe Barros, filho de funcionária da Boa Vista Energia.

Interna/dia: “Você sabia que 65% do lixo é resto de comida, e que daria para alimentar todas as pessoas que passam fome.”

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 7 – Crianças saindo da sala

Quadro 4 – Crianças na loja de atendimento de clientes da empresa

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 8 – Sonora Rafael Gondin, filho de funcionário da Boa Vista Energia.

Interna/dia – “Muitas coisas nós podemos reciclar, se a gente jogar uma garrafa plástica no rio ela pode ficar lá por muitos e muitos anos, se a gente vender ela, a pode ganhar dinheiro e ainda reciclar para fazer novos produtos.”

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 9 – Crianças entregando material educativo para funcionários e clientes

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 10 - Sonora Silvia Silva, Coordenadora do Comitê de Responsabilidade Social.

Interna/dia: “A colaboração pra que as áreas possam estar separando o papel que consome nas áreas, junto com os copos de água e café, então deixa eu pegar um lixo aqui para eu ver como vocês estão separando. A gente está mostrando nas áreas que isso aqui é um hábito que todo mundo tem, isso aqui é um hábito é atitudes que a gente tem no dia a dia, e o projeto se propõe está orientando as pessoas para que elas mudem esses hábitos, então agente vai pedir para que isso não aconteça, o plástico junto com o papel, porque o plástico, inclusive tem água, ele inutiliza o papel, esse material vai está sendo doado, fazendo a doação do papel e do plástico, a gente solicita. Qual é o papel que vai para descarte? A gente pede juntamente uma das orientações é que só vá para descarte o papel que você não vai mais utilizar, esse papel aqui o verso a gente vai usar? Só mandar somente para descarte esse papel aqui, e o copo agente também orienta, que a cada dez minuto você não ficar usando, pegar um copo e deixar na mesa, usar pelo menos duas ou três vezes o mesmo copo e aí descartar.”

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Quadro 5 – Cesto com lixo misturado

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

BLOCO V

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Quadro 1 - Caracteres: Multiplicadores Voluntários dos 4R's

Plano 1 – funcionários recebendo material didático em sala de aula

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 2 - Sonora: Verônica Nóbrega, Coord. do Centro de Ciência do Estado Interna/dia: "O que é educação ambiental? Educação ambiental é só a arvorezinha, preservar o jardim da Boa Vista Energia, bonitinho e maravilhoso, educação ambiental é relação humana, minha com você, você com você, você com a empresa,

Um com o outro, a relação de convivência, essa relação social, aí entra a questão do esgoto, a questão do lixo, entra a questão da ecologia.

Plano 3 – Treinandos em sala de aula

Plano 4 – Sonora: Eurípdes Souza, auditor da Boa Vista Energia.

Interna/dia: "Fala de meio ambiente, fala de preservação da natureza, mas o aspecto que foi dado aqui, não sei se fui só eu que percebi, foi o aspecto social, homem-homem, não só a natureza, nem homem-natureza, eu acho que foi aquela questão social mesmo com o homem-homem, o que foi colocado deixou mais ênfase aqui, não só a preservação da natureza, preservar a mata ciliar, isso ou aquilo, foi a preservação do próprio homem.

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 5 – Treinandos participando de palestra sobre Agenda 21 e impactos ambientais em Roraima

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 6 – Sonora: Alex Santos, Analista Administrativo.

Interna/dia: Vamos fazer para poder manter aquilo que nós usufruímos que é o ambiente externo, que são as belezas as matas, os rios, então é uma ação importantíssima de responsabilidade social da empresa, uma consciência que nós devemos realmente absorver a cada dia mais.”

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Quadro 2 – Caracteres: Motivar o trabalho em equipe

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 7 – Sonora: Ana Zeidler, Instrutora de motivação e auto-estima.

Interna/dia: “a motivação é quando você quer realizar alguma coisa, vocês já conseguiram motivar o pessoal, porque já tem um número de mais ou menos trinta multiplicadores, as pessoas já estão motivadas. Agora qual é a diferença entre motivação e integração: elas precisam fazer as coisas juntas com alguém e nenhum projeto hoje em dia se faz nada sozinho, tudo é um trabalho em equipe.”

Plano 8 – Sonora: Maria de Fátima Silva, Auxiliar de Serviços Gerais.

Interna/dia: “Assim eu, me senti mais motivada em participar mais, em ajudar também.”

Plano 9 – Sonora: Ana Zeidler, Instrutora de motivação e auto-estima.

Interna/dia: “O cuidado que você tem que ter agora é justamente buscar essa sinergia, ou seja, querer realizar é motivação, querer realizar junto com alguém é integração e querer realizar juntos na mesma direção seria a sinergia, então o que o projeto deve buscar agora nesse momento é a sinergia.”

Plano 10 – Sonora: Alex Santos, Analista Administrativo.

Interna/dia: “ Eu estou aqui porque em acredito no projeto e estou empenhado.”

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 11 – funcionários na palestra sobre o papel dos multiplicadores dos 4R’s.

Quadro 3 – Caracteres: Acreditar e investir nas pessoas

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 12 – Sonora: Maria de Lourdes Cordeiro, Idealizadora do Projeto 4R's.

Interna/dia: “Vocês tem me motivado muito, eu faço isso pelas pessoas, porque eu acredito nas pessoas, eu faço principalmente por isso, porque eu acredito em vocês, eu acredito no potencial do ser humano, eu acho que nenhuma instituição, nada vai pra frente se a gente não ver as pessoas primeiro, eu acho que o sucesso da empresa depende do investimento em nós seres humanos.”

BLOCO VI

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Quadro 1 - Caracteres: Gincana 4R – Equipes em Ação... Compromisso com a Educação e Cidadania

Plano 1 - Funcionários e filhos no auditório participando do Seminário sobre Cidadania e Sociedade Sustentável, ministrado pelos empregados (equipe azul).

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 2 – Sonora: Cássia Damasceno, Técnica em Secretariado.

Interna/dia: “Vocês aprenderam fazer as coisas que vocês gostam de brincar com coisas simples, quem foi aqui que imaginou que poderia pegar uma latinha, uma garrafinha daquela de refrigerante e fazer um carrinho, todo mundo sabe fazer um balão? Vocês vão tomar um refrigerante, vocês juntam aquilo ali.”

Plano 3 – Crianças aprendendo a fazer brinquedos com garrafas de refrigerante

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Quadro 2 – funcionários e filhos, participando do passeio ciclístico no dia mundial do meio ambiente (05/06/05).

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 4 – Sonora: Elielda Chaves, Gerente de Divisão.

Externa/dia: “ O que me trouxe aqui, foi à importância do meio ambiente e proteger a natureza e qualidade e vida de cada um de nós, e eu acho importante também a iniciativa da empresa e dos colaboradores, e não só eu participo mais os meus filhos”.

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Quadro 3 – funcionários e filhos, participando do passeio ciclístico no dia mundial do meio ambiente (05/06/05).

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 5 - Teatro sobre Meio Ambiente e Qualidade de Vida, apresentado pelos empregados (equipe amarela).

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 6 – Empregados (equipe branca), fazendo inspeção nos locais de descarte de materiais.

Plano 7 Funcionária fazendo anotações das irregularidades encontradas nos locais.

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 8 – Sonora: Aline Vasconcelos, Estagiária.

Externa/dia: “Nós encontramos canaletas abertas que deixa a água parada, chove e deixa a água parada dentro delas na época do inverno, tem lixo acumulado entre delas, a gente encontrou papelão, resto de copo descartável, pilha usada, acumula água suja, a água pode ser criadouro para doenças, mosquito da dengue principalmente, encontramos também restos de muito material utilizado na empresa, restos de cadeira quebrada.”

Plano 9 Sonora: Gislaine Teixeira, Assistente Administrativo.

Externa/dia: “A sugestão da usina velha, a gente está pensando em fazer na semana do meio ambiente ou em outra data um mutirão de limpeza.”

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Quadro 3 – Caracteres: Mutirão de limpeza – Equipes em Ação

Plano 10 – Empregados participando do mutirão de limpeza na antiga usina Termelétrica.

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 11 – Sonora: Tedy Francisco Filho, Assistente Financeiro.

Externa/dia: “Bem eu como voluntário me coloco na seguinte questão: se nós fizermos a nossa parte, ou seja, no nosso ambiente de trabalho na nossa casa, como nós fazemos essa limpeza que está sendo efetuada hoje aqui. Com certeza a gente não vai obter somente o ambiente limpo, saudável, mas a gente vai também estar livre dessa questão da dengue e quem sabe se todos fizessem um pouco agente iria resolver esse problema no Estado. Temos tido muitos casos de dengue e eu acredito que nós mesmos somos os culpados do surto de dengue que está tendo aqui.”

Plano 12 – Sonora: Cássia Damasceno, Técnico em Secretariado.

Externa/dia: “Eu sou membro da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, e tenho como obrigação não só como membro da CIPA, mas como cidadã de estar auxiliando e ajudando a combater principalmente, porque o nosso foco é verificar o material que pode ser reaproveitado, bem como, agente tem a obrigação de fazer uma varredura, como a gente está tendo muito foco de dengue aqui no estado, pra gente ver como elimina pelo menos aqui na nossa área.

BLOCO VII

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Quadro 1 – Caracteres: 4R’s – Construindo uma Sociedade Sustentável

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 1 – Sonora: Maria do Socorro Lima, Auxiliar de Serviços Gerais.

Externa/dia: “Depois da implantação do Projeto 4R na empresa, algumas pessoas de algumas salas, estão separando o papel, colocando na lixeira para papel e o plástico no plástico, antes o lixo era todo misturado, papel misturado com outros objetos e depois do Projeto 4R, as pessoas começaram a separar o lixo, e ter mais consciência.”

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 2 – Socorro, entrando na sala para recolher o material reciclável e antes do Projeto 4R, recolhendo o lixo misturado.

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 3 – Sonora: Manoel Santos, Auxiliar de Serviços Gerais.

Externa/dia: “Era bastante lixo indo para o lixeiro, sacolas, tudo, o lixo todinho ia bastante, agora não, agora dobrou bastante, é bem pouquinho que está indo. Melhorou até para mim que evito carregar bastante o lixo lá para fora.”

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 4 – Sr. Manoel empurrando os coletores de coleta seletiva para o local onde é depósito o material reciclável para doação.

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 5 - Pedro Severino Junior, Assistente Administrativo.

Interna/dia: “A gente está buscando se corrigir, tem sempre alguém dando uma alfinetada no outro com relação à separação do material.”

Quadro 2 – cesto identificado para separar somente plástico, encontrado com outros materiais misturados.

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 6 – Gislaine seu filho, separando o material reciclável em casa e levando para empresa.

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 7 – Sonora: Gislaine Teixeira, Assistente Administrativo.

Interna/dia: "Todos os dias eu levo pelo menos um, às vezes levo duas, no dia que não tem eu junto o suficiente e vou guardando e sempre todo o dia, eu estou levando para empresa. Colocando no lugar separado para minha equipe porque está fazendo parte da gincana, mas eu também estou vendo de outro jeito, é um jeito da gente ajudar a natureza, as pessoas vão pensar, aquela mulher é louca, se todo mundo fizer junto, logo, logo, as coisas vão começar a mudar, a gente tem que fazer alguma coisa, porque se não os nossos netos não vão ter nem água potável para beber."

Plano 8 – Sonora: Lourdes Silva, Gerente da Auditoria.

Interna/dia: "Minha filha, a que teve a participação aqui que fez o treinamento, participou daquela época da atividade da informação que estavam trazendo para toda a empresa, em casa ela passou para gente e às vezes ela ver a gente jogando o papelzinho fora do local ela já cobra, inclusive ela é super animada para isso, ela até juntou-se com outra coleguinha e aprendeu uma musiquinha de reciclagem e vai está trazendo para a empresa para movimentar mais o pessoal para essa conscientização. Esse material que não é utilizado na nossa casa, na empresa que a empresa repassa para alguém está gerando emprego.

Plano 9 – Filha da referida funcionária, participando do processo de sensibilização dos empregados.

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 10 - Catadores da Cooperativa Unirenda, pegando o material doado pela Boa Vista Energia e seus empregados.

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 11 – Sonora: Rogério Pereira, Presidente da Cooperativa dos Catadores – Unirenda.

Externa/dia: "Por enquanto está sendo coletado só nos bairros Caçari e Centro e os colégios do município. Agradeço muito a Boa Vista Energia, que está doando esses resíduos que os funcionários estão trazendo de suas casas, já estão conscientizados, bem dizer, que está trazendo resíduos para dentro da empresa para doar para Cooperativa. A gente gostaria muito que os empresários, as

empresas, aqui tem muita empresas em Boa Vista que poderia participar também, como a Boa Vista Energia que está ajudando a Cooperativa.”

Plano 12 – Caminhão da Cooperativa descarregando os resíduos coletados para reciclagem.

Plano 13 - Papéis sendo embalado para reciclar fora do estado.

Plano 14 – Sonora: Edileuza Sette, Ambientalista e Coord. do Projeto Unirenda Interna/dia: “Nós aqui na Amazônia, a gente estava muito isolado e eu ficava vendo assim, poxa vida quando é que as empresas na Amazônia, no meu Estado vão poder participar desses fóruns que eu participava eventualmente e poderíamos apresentar a nossa experiência e o nosso testemunho de responsabilidade socioambiental. Gente hoje é um dia comemorável, parabéns BOVESA, parabéns e muito obrigada em nome do meu Estado.”

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Quadro 3 – Caracteres: É preciso educar e valorizar as pessoas para transformar a realidade

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 15 – Sonora: Maria de Lourdes Cordeiro, Idealizadora do Projeto 4R’s.

Interna/dia: “Uma forma de também a gente buscar essa transformação de comportamento é valorizando as pessoas, essas ações voluntárias precisam ser valorizadas e não podem ser esquecidas, então por isso que eu quero registrar esse momento, homenagear esses empregados e registrar essa ação de cidadania e solidariedade desenvolvida durante esse tempo.”

Sobe BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 16 – Equipes recebem um quadro da cartilha 4R’s e funcionária uma placa de homenagem e elogio por terem uma postura de Cidadãos Conscientes).

Desce BG – Coral Canarinhos da Amazônia (música: Somos o amanhã)

Plano 17 – Sonora: Comemoração do cumprimento das primeiras provas da Gincana 4R e confraternização das equipes, no auditório da Empresa, depois de assistir o Filme: “A era do gelo” com direito a comer pipoca, dar boas gargalhadas e se emocionar com a linda estória do filme.

Interna/dia: “Nós cuidamos do meio ambiente aplicando os 4R’s.”

FAD OUT

CARACTERES: (10seg)

EQUIPE TÉCNICA:

Afonso Oliveira – Cinegrafista e Editor

Maria de Lourdes Pinheiro Cordeiro – Direção e Produção

Maurício Zouein – Professor orientador

FONTE DE IMAGENS FOTOGRÁFICAS

Cooperativa dos Amigos Catadores de Resíduos Sólidos - UNIRENDA

Fundação Estadual de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia – FEMACT

Serviço Social do Comércio - SESC

AGRADECIMENTOS

Boa Vista Energia S/A e seus Colaboradores

Comitê de Meio Ambiente do Grupo Eletrobrás - COMAGE

Coral Canarinhos da Amazônia

Cooperativa dos Amigos Catadores de Resíduos Sólidos - UNIRENDA

Conselho Jovem de Meio Ambiente

Coordenação dos Projetos Sociais do Município

Serviço Social da Indústria – SESI

Serviço Social do Comércio – SESC

Centro de Ciências do Estado

Fundação de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia do Estado - FEMACT

Instituto Brasileiro de Meio Ambiente – IBAMA-RR

Promotoria de Justiça de Meio Ambiente de Roraima

Enraizadores de Educação Ambiental do MMA em Roraima

Universidade Federal de Roraima - UFRR

Realização

Universidade Federal de Roraima

Núcleo de Semiótica da Amazônia

Laboratório de Semiótica Fílmica

Roberto Ramos – Reitor

Mauricio Zouein – Diretor do Núcleo de Rádio e TV Universitária

CONCLUSÃO

Sabemos que os recursos naturais são as principais fontes de riqueza para o desenvolvimento da sociedade. A riqueza é gerada pelo trabalho do homem. O homem cria, produz e transforma a natureza em produtos para consumo. É a partir desse consumo excessivo e desordenado que são causados um dos principais problemas ambientais: o lixo e o desperdício. Podemos chamar esse atual processo de “desenvolvimento insustentável”. Além desses problemas, por outro lado o homem é destruído pela miséria e exclusão social, em virtude da má distribuição de renda que enriquece apenas os patrões, onde os ricos triplicam sua riqueza e os pobres a miséria.

Temos a consciência de que tratar os problemas sócioambientais da humanidade é uma árdua tarefa, que depende dos esforços de toda a sociedade. Mas ficar de braços cruzados só agravará a situação. É necessário construirmos uma consciência humana e solidária nos indivíduos, isso só é possível por meio da educação crítica, participativa, transformadora e irrestrita.

É preciso substituir o desejo de ter, incentivado pelo capitalismo que vivemos, por ser um cidadão compromissado com a justiça e sustentabilidade. Pensar sempre que é possível fazer alguma coisa, perder a esperança jamais e mesmo diante das tentações e dificuldades não deixar de fazer a sua parte. Portanto é necessário adotarmos novas atitudes, por exemplo:

- Exercer a cidadania: ser um cidadão compromissado e consciente do dever de fazer uso adequado dos recursos naturais e também buscar seus direitos, acompanhando e cobrando dos políticos e do governo a aplicação dos recursos financeiros em projetos e políticas públicas para melhoria da qualidade de vida da sociedade.

- Transformar valores: ser um cidadão: ético e solidário, que respeita e ama o próximo e deixa de lado o egoísmo e une forças com outras pessoas para trabalhar com cooperação. Cooperar é sinônimo de trabalho em equipe, é fundamental que se discutam os problemas juntos e busque alternativas para resolvê-los.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, Maria do Carmo de Lima. **Planejamento e gestão ambiental: uma abordagem do ponto de vista dos instrumentos econômicos.** Tese de Doutorado apresentada à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Brasília, 1996.

BEZERRA, Maria do Carmo Lima & FERNANDES, Rubem César. **Redução das desigualdades sociais.** Ministério do Meio Ambiente; Instituto Brasileiro o Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis. Brasília, 2000.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico.** 13º. Edição. SP, 2004.

GODOY, Hélio. **Documentário, Realidade e Semiose – Os Sistemas Audiovisuais como fonte de conhecimento.** SP: Fapesp, 2001;

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA AMBIENTAL. **Reciclando nossos Conhecimentos.** SP, 2004.

LAVRADOR, F. Gonçalves. **Estudos de Semiótica Fílmica – Introdução Geral e Prolegómenos.** SP 1984.

LAVRARGUES, Plilippe Pomier . **Identidades da educação ambiental brasileira.** Diretoria de Educação Ambiental – Ministério do Meio Ambiente. Brasília: 2004.

O DESAFIO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Relatório do Brasil para a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento; pref. Do Presidente Fernando Collor. Brasília, 1991.

PEIRCE, Charles. **Os Pensadores.** SP, 1983;

PEIRCE, Charles. **Semiótica.** SP: Perspectiva, 1999;

PENAFRIA, Manuela. **O filme documentário: história, identidade, tecnologia.** Lisboa: Cosmos. SP, 1999.

PISSINI, Eliana Fraulob. **A questão Ambiental nos jornais impressos de Roraima.** Trabalho de Conclusão de Curso do Departamento de Comunicação Social – UFRR. Boa Vista-RR, 2000.

SANTAELLA, Lúcia. **Produção de Linguagem e Ideologia.** SP: Cortez, 1996,

OBRAS CONSULTADAS

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS. **Indústria Sustentável no Brasil - Agenda 21, Cenários e Perspectivas: Sustainable industry in Brazil.** Brasília, 2002

LEITE, Marcelo. **A Floresta Amazônica.** SP: Publifolha, 2001.

PINHEIRO, Meirilane Lima. **Vídeo Documentário – Resgate Histórico da Criação e Emancipação do Corpo de Bombeiros Militar de Roraima.** Trabalho de Conclusão de Curso do Departamento de Comunicação Social - UFRR. Boa Vista-RR, 2004.

SESI. **1º. Workshop Responsabilidade Social e Obrigaçāo Social.** Brasília, 2002.

VASCONCELOS, Elilma Cordeiro. **Usos e Abusos do Meio Ambiente nas margens do Igarapé Tiririca no Bairro da Mecejana.** Trabalho de Conclusão de Curso do Departamento de Geografia – UFRR. Boa Vista-RR, 2005.

ZOUEIN, Karen Aline Telles. **Responsabilidade Social informações, Atitudes e Transformações em busca da Cidadania.** Trabalho de Conclusão de Curso do Departamento de Comunicação Social – UFRR. Boa Vista-RR, 2003

<http://www.ethos.org.br>. Acesso em maio de 2005

<http://www.bocc.ubi.pt>. Acesso em junho de 2005

<http://www.amazonialegal.com.br/textos/impactoamb.htm>. Acesso em julho de 2005.

<http://www.reciclageis.com.br/noticias/poluidores.htm>. Acesso em julho de 2005.

<http://www.films.com.br.htm>. Acesso em julho de 2005.

ANEXOS

ANEXO A: PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL 4R



Responsabilidade Sócioambiental: Buscando práticas sustentáveis com educação e cidadania.

Autora do Projeto: MARIA DE LOURDES PINHEIRO CORDEIRO

Abril/2005

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto de educação ambiental, está pautado nos princípios de gerenciamento ambiental 4Rs (Reducir, Reutilizar, Recuperar e Reciclar), que são ações básicas definidas mundialmente como a melhor alternativa de prevenir proativamente os impactos ambientais. A partir da prática desses princípios se pretende incentivar a mudança de hábitos por meio de ações educativas no âmbito coletivo, visando internamente evitar, reduzir e/ou controlar a poluição ambiental gerada nos processos produtivos da Boa Vista Energia S/A, e externamente em ambientes do nosso dia-a-dia como: casa, escola, trânsito etc, contribuindo para a preservação do meio ambiente e a qualidade de vidas das pessoas.

2. JUSTIFICATIVA

Nos últimos cem anos, podemos observar uma rápida aceleração no crescimento do número de habitantes do planeta. Um dos principais fatores desse crescimento se deve ao processo de urbanização e industrialização, que por um lado facilitou o modo de vida de diversas culturas, principalmente nos países ricos, por outro agravou os problemas ambientais. Isso ocorre porque nos afastamos do ambiente natural, perdemos o contato com os princípios básicos da vida, começamos a gerar muito lixo, tornando-se um problema, pois não conseguimos fazê-lo retornar a natureza.

No Brasil somos 123,4 milhões de habitantes nas áreas urbanas. É muita gente produzindo lixo e poluição, exercendo uma pressão cada vez maior sobre os recursos naturais, criando competição e conflitos e tendo como resultado um uso impróprio dos recursos naturais.

Atualmente, observamos que as consequências desses problemas sócioambientais são crescentes, repercutindo por inúmeras gerações. Como exemplos têm: alteração climática global, efeito estufa, buraco na camada de ozônio, alterações da superfície da terra, desflorestamento/queimadas, erosão do solo/ desertificação, destruição de habitat, perda da biodiversidade, erosão da diversidade cultural, escassez de água potável. Lembrando que problemas ambientais não são apenas agredir a natureza,

mas a destruição da própria raça humana que aumenta dia-a-dia com a desigualdade social, causando exclusão social, miséria, exploração do trabalho infantil, pouco acesso à educação e planos de saúde, dentre outros.

Nessa busca pelo crescimento e desenvolvimento econômico social e humano que tem gerado graves problemas ambientais e sociais, diversos atores estão envolvidos diretamente nesse processo, com destaque no presente trabalho para empresas que podem contribuir para a mudança da realidade social.

Segundo Oded Grajew do Instituto Ethos de Responsabilidade Social, o setor empresarial é o mais poderoso da sociedade, detém recursos financeiros, tecnológico, poder econômico e político e tem também o poder de responsabilidade. A responsabilidade social é um importante fator de mudanças nas empresas. A partir das mudanças do comportamento empresarial que será possível promover mudanças sociais que levarão o País a um crescimento econômico e socialmente justo.

Particularmente no Brasil, ao contrário das outras regiões do país, o Norte demonstra ser a região com o menor índice de participação das empresas em responsabilidade social. Talvez por isso no Estado de Roraima esse tema é tão pouco discutido entre as empresas locais. As consequências dessa necessidade geram problemas sócioambientais locais como: aumento da poluição do solo, ar e recursos hídricos provenientes do processo produtivo das empresas, instituições e residências. A tendência desses problemas é agravar, pois as ações de educação ambiental realizadas nas escolas não alcançam seus reais objetivos por não contarem com os recursos necessários para dar continuidade aos projetos de educação.

No município de Boa Vista a Prefeitura enfrenta muitas dificuldades para implantar o serviço de coleta seletiva de lixo com a participação da população. Atualmente a maior parte do lixo produzido na cidade vai direto para o aterro sanitário, comprometendo o tempo de vida útil do aterro, causando ainda fortes prejuízos na geração de renda dos catadores de materiais recicláveis.

Para superar esses problemas é necessários que o Governo, as empresas e a população unam as forças para juntos exercerem a cidadania. É buscando cumprir o seu papel de Empresa cidadã que a Boa Vista Energia por meio de seus colaboradores pretende interagir com a sociedade, para desenvolver ações voltadas para o consumo consciente e sustentável.

Afinal é direito do cidadão ter um ambiente sadio, sendo um dever de todos preservá-lo (Constituição Federal Brasileira, Artigo 225). Portanto, hoje o nosso grande desafio é promover o desenvolvimento sustentável, isto é, ser capaz de satisfazer as necessidades presentes, sem comprometer as necessidades das gerações futuras, procurando mudar atitudes, de modo que a qualidade do crescimento econômico seja considerada tão importante quanto a qualidade de vida.

3. AREA DE ATUAÇÃO (Projeto Piloto):

Empresa Boa Vista Energia S/A, Boa Vista/RR.

4. PÚBLICO ALVO

FASE I - Colaboradores da Boa Vista Energia das Unidades Sede e Comercial, familiares e clientes;

FASE II – Colaboradores da Boa Vista Energia das Unidades Distribuição, Equatorial e Floresta, Familiares, Escolas do PROCEL e comunidades de bairros onde é feita a coleta seletiva pela Prefeitura Municipal.

FASE III – Fornecedores, Empresas locais e do Setor Elétrico Brasileiro.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Incentivar a mudança de hábitos por meio de ações preventivas e educativas no âmbito coletivo com vistas ao consumo consciente e ao desenvolvimento

sustentável, contribuindo para o bem estar social e melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, família e comunidade;

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Motivar e despertar nas pessoas valores de ética, solidariedade, união, cooperação, responsabilidade social e respeito ao meio ambiente;
- ✓ Combater o desperdício, contribuindo para a redução de consumo de água, energia e materiais utilizados na Empresa e nas residências;
- ✓ Incentivar ao consumo consciente e ao reaproveitamento de resíduos sólidos produzidos no ambiente de trabalho e doméstico;
- ✓ Estimular colaboradores e familiares à separação e à doação de materiais recicláveis (papel, metal, vidro e plástico) para que sejam reciclados.

5. METAS

- ✓ Obter o mínimo de 80% de participação dos colaboradores da Sede e Comercial na gincana e nas oficinas realizadas e ter pelo menos um multiplicador do projeto em cada Divisão da empresa.
- ✓ Capacitar 100% da equipe de limpeza e colaboradores voluntários para atuarem como multiplicadores do Projeto de Educação Ambiental 4R, no mês de implantação do Projeto;
- ✓ Reduzir no mínimo 10% do consumo de água, energia e materiais utilizados (exemplo: papel, copo descartável, cartucho de impressora etc.) na sede e comercial até dezembro/2005.
- ✓ Instalar três papeleiras de coleta seletiva no mês de implantação do Projeto;
- ✓ Doar mensalmente 500 kg de material reciclável para a UNIRENDA a partir de junho/2005.

6. METODOLOGIA:

Divulgação e mobilização – através de visitas em todas as Unidades da empresa com os filhos de empregados e coordenadores do projeto no período de 12 a 14/04/05.

Implantação do Projeto Piloto (Sede e Comercial) – através da realização de um evento na sede da Empresa no dia 15.04.05, conforme programação anexa.

Seleção dos Multiplicadores do Projeto – através de adesão voluntária por meio de inscrição no período de 12 a 22.04.05.

Capacitação dos Multiplicadores – através de treinamento interno promovido pela coordenação do projeto no período 04 a 06.05.05.

Gincana – realização de 4 (quatro) provas envolvendo os colaboradores da Sede e Comercial no período de maio a dezembro de 2005, conforme regulamento e cronograma anexos.

Oficinas educativas – aprendizado prático através de técnicas de reutilização e reciclagem de materiais descartáveis, reaproveitamento de alimentos e outros.

Conclusão da FASE I - realização de um evento na Sede da empresa, em dezembro de 2005, para apresentação dos resultados e do plano de ação da FASE II.

7. PARCERIAS PRETENDIDAS

- ✓ Cooperativa dos Catadores de Resíduos Sólidos;
- ✓ Sistema S;
- ✓ Universidade Federal de Roraima – UFRR;
- ✓ Prefeitura Municipal de Boa Vista;
- ✓ Fundação do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia;
- ✓ Promotoria Estadual do Meio Ambiente
- ✓ Ministério do Meio Ambiente

8. RECURSOS

8.1 Materiais

- ✓ 01 microcomputador
- ✓ Material educativo e divulgação (Cartilhas, banner, adesivos, camisas sacolas e papeleiras para coleta do lixo reciclável)
- ✓ Fitas de Vídeo educativo e material didático sobre meio ambiente

8.2 Humanos

- ✓ 01 Assistente Administrativo para dar apoio nas etapas de execução do projeto;
- ✓ 01 representante de cada Divisão para ser multiplicador do projeto;
- ✓ Membros da CIPA e do Comitê de Responsabilidade Social.

8.3 Físicos

- ✓ 01 sala para armazenar o lixo reciclável.

8.4 Financeiros – (apenas p/ FASE I)

- ✓ Contratação de serviço de coffe break - R\$ 5.400,00
- ✓ Contratação de serviços de terceiros para realização das oficinas – R\$ 3.000,00.

9. PRAZO DE EXECUÇÃO

O Projeto será desenvolvido em 3 (três) fases consecutivas e cumulativas, visando atingir a totalidade do público-alvo previsto no período de abril de 2005 a dezembro de 2006.

FASE I – Abril a dezembro de 2005.

FASE II – Janeiro a dezembro de 2006.

FASE III – Julho a dezembro de 2006.

10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Quantitativo: acompanhamento mensal das metas e itens de controle

- ✓ quantidade mensal de lixo reciclável;
- ✓ percentual de redução de consumo de energia e água;
- ✓ Reutilização e redução de materiais de consumo.

Qualitativa:

- ✓ adesão e participação voluntária dos colaborares ao projeto;
- ✓ pesquisa de satisfação do público alvo;
- ✓ práticas de hábitos conscientes

11.CRIAÇÃO DO PROJETO

Maria de Lourdes Pinheiro Cordeiro

12.COORDENAÇÃO

Comitê de Responsabilidade Social na Empresa

13. LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PROJETO

Sede-Administrativa e Comercial da Boa Vista Energia S/A.

14. FONTES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ✓ Cartilha Coleta Seletiva e Reciclagem, Editora Nova SIPAT
- ✓ Constituição Federal de 1988.
- ✓ DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental Princípios e Práticas, Editora Gaia, 1993.
- ✓ Manual do Programa 5 Senso da Eletronorte
- ✓ Projeto Meio Ambiente, Cidadania e Educação, Tetra Park, 1998.
- ✓ Manual do Programa 5 Senso da Eletronorte.
- ✓ Site Instituto Ethos de Responsabilidade Social – www.ethos.org.br
- ✓ Texto: Reciclando nossos conhecimentos. Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental



Projeto de Educação Ambiental 4R

COMPROMISSO - GINCANA 4R

Nós colaboradores da Boa Vista Energia e acima de tudo cidadãos brasileiros estamos representando as equipes na Gincana 4R, com as cores da Bandeira Brasileira, onde simbolizam:

Verde: Floresta Amazônica

Amarelo: Ouro

Azul: Céu

Branco: Paz

Queremos assumir este compromisso por amor ao nosso País e em defesa de todas as formas de vida do planeta, para isso cumprimosmos todas as provas da **Gincana 4R**, com um **espírito de cooperação, ética e solidariedade** com as outras equipes, e mesmo diante das dificuldades não desistiremos do nosso principal propósito. Porque somos conscientes que o nosso objetivo é um só e para alcançá-lo vai precisar da dedicação e integração de todas as equipes.

Boa Vista-RR, 06 de maio de 2005



PROVAS DA GINCANA 4R

PRIMEIRA PROVA:

(Sortear o tema entre os multiplicadores das áreas)

- FAZER APRESENTAÇÃO DE FORMA CRIATIVA ATRAVÉS DE SEMINÁRIO, CAMPANHA, OFICINA, TEATRO, ETC SOBRE OS TEMAS SUGERIDOS ABAIXO.

SUGESTÃO DE TEMA:

- 1- MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA;
- 2- LIXO E RECICLAGEM;
- 3- CIDADANIA, DESENVOLVIMENTO E SOCIEDADE SUSTENTÁVEL.
- 4- DEGRADAÇÃO DA NATUREZA E DESIGUALDADE SOCIAL.

(FAZER SORTEIO DOS TEMAS PARA AS EQUIPES)

APRESENTAR A PROVA: SEMANA DO MEIO AMBIENTE (SEGUNDA QUINZENA DE JUNHO)

EQUIPE VENCEDORA:

PONTUAÇÃO: 05 PONTOS CADA AÇÃO

- 1- MELHOR APRESENTAÇÃO ELEITA PELOS JURADOS;
- 2- CUMPRIR O TEMPO DE APRESENTAÇÃO: 15 à 20 MINUTOS;

SEGUNDA PROVA:

(Sortear o tema entre os multiplicadores das áreas):

1. IDENTIFICAR O CONSUMO DE ÁGUA (SEDE E COMERCIAL); REGISTRAR AS CAUSAS DO DESPERDÍCIO; PROPOR E ADOTAR MEDIDAS PARA COMBATER O DESPERDÍCIO;
2. IDENTIFICAR O CONSUMO DE ENERGIA (SEDE E COMERCIAL); REGISTRAR AS CAUSAS DO DESPERDÍCIO; PROPOR E ADOTAR MEDIDAS PARA COMBATER O DESPERDÍCIO;

3. IDENTIFICAR O CONSUMO E DESCARTE DE MATERIAIS DA SEDE E COMERCIAL (PAPEL, PLÁSTICO, PILHAS, BATERIAS, CARTUCHO, MÓVEIS, EQUIPAMENTOS ETC); REGISTRAR OS PROBLEMAS DETECTADOS; PROPOR E ADOTAR MEDIDAS PARA COMBATER O DESPERDÍCIO E DESCARTE INADEQUADO (APLICAR OS 4R'S);
4. PROMOVER CAMPANHA PARA ARRECADAR ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS, ROUPAS E BRINQUEDOS USADOS EM BOAS CONDIÇÕES DE USO.

APRESENTAR AS MEDIDAS PROPOSTAS E INICIAR AS ATIVIDADES: NA SEMANA DO MEIO AMBIENTE (SEGUNDA QUINZENA DE JUNHO)

EQUIPE VENCEDORA:

PONTUAÇÃO: 05 PONTOS PARA CADA AÇÃO

- 1- A EQUIPE QUE CUMPRIR AS MELHORES ATIVIDADES PROPOSTAS
- 2- ENVOLVER A FAMÍLIA E COMUNIDADE

TERCEIRA PROVA:

ARRECADAR MATERIAIS RECICLÁVEIS NA EMPRESA, EM CASA, COMUNIDADE.

INICIO DA PROVA: DIA 09/05/05

RESULTADO FINAL: dez/05

PONTUAÇÃO: 05 pontos para cada ação

- 1- SEPARAÇÃO ADEQUADA DO LIXO;
- 2- MAIOR QUANTIDO DE MATERIAL RECICLADO.

QUARTA PROVA:

- ✓ CONCURSO DE TALENTOS: TRANSFORMAR LIXO EM ARTE. FAZER LEILÃO PARA FINANCIAR PROJETOS SOCIAIS.
- ✓ OS OBJETOS NÃO LEILOADOS FICARÃO EM LOCAL PARA EXPOSIÇÃO (DIVULGAÇÃO PARA VISITANTES)

PONTUAÇÃO: 05 PONTOS CADA AÇÃO

- 1- MAIOR PARTICIPAÇÃO DE VOTUNTÁRIOS NA EQUIPE;
- 2- QUANTIDADE DE OBJETOS TRANSFORMADOS

OBS: PREMIAR O OBJETO MAIS CRIATIVO ENTRE AS EQUIPES.

IMPORTANTE:

ACOMPANHAMENTO DAS PROVAS: AS PROVAS SERÃO ACOMPANHADAS MENSALMENTE NO DIA DA SEXTA CULTURAL. A EQUIPE QUE ESTIVER COM O MAIOR NÚMEROS DE COLABORADORES PRESENTES ATÉ O FINAL DA PROGRAMAÇÃO. GANHARÁ 10 PONTOS DE PARTICIPAÇÃO.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES: AS EQUIPES DEVERÃO CONTER NO MÍNIMO 50% DOS COLABORADORES DE SUA RESPECTIVA ÁREA. PODEM FAZER PARTE DA EQUIPE OS COLABORADORES DOS DEMAIS ESTABELECIMENTOS DA EMPRESA, SENDO QUE 70% DOS PARTICIPANTES DEVEM SER DA SEDE/COMERCIAL

ANEXO B: QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

OBJETIVO DA PESQUISA: Levantar dados sobre práticas em responsabilidade social e/ou ambiental na Boa Vista Energia, para ser utilizado no Trabalho de Conclusão de Curso da Acadêmica do Curso de Comunicação Social, Maria de Lourdes P. Cordeiro, matrícula(UFRR) 9612140, orientada pelo Professor Maurício Zouein, no qual apresenta como objeto de estudo o documentário do Projeto de Educação Ambiental 4R, desenvolvido na referida Empresa.

OBSERVAÇÃO: Para atingir o principal objetivo desta pesquisa. As respostas deverão apresentar sua opinião pessoal e seu conhecimento individual sobre o assunto, ou seja, sugerimos não fazer nenhum tipo de consulta para não influenciar na sua resposta.

DADOS DO COLABORADOR:

Função: _____ Lotação: _____

Tempo de serviço: _____ Escolaridade: _____

1) O que você entende sobre responsabilidade sócioambiental?

- a) () É uma prática obrigatória da empresa para contribuir com redução dos problemas sociais e/ou ambientais que visa beneficiar apenas a sociedade.
- b) () É uma prática voluntária da empresa em desenvolver ações e projetos sociais e/ou ambientais que busca melhorar a qualidade vida dos seus colaboradores, familiares, comunidade e preservação do meio ambiente.
- c) () As duas respostas anteriores estão corretas
- d) () Não sei responder

2) A sua área participa ou contribui com as ações ou projetos sociais e/ou ambientais na Boa Vista Energia?

a) () Frequentemente

b) () algumas vezes

c) () Não participa ou contribui

3) Se a sua resposta acima for às letras “a” ou “b”. Destaque abaixo quais as ações que a sua área participa?

a) () realiza doação em dinheiro ou vale alimentação para compra de cestas básicas de alimentos para serem doados às famílias ou entidades carentes

b) () realiza doação de alimentos, roupas, calçados e/ou brinquedos à família ou entidades carentes

c) () Participa das atividades internas: ginástica na Empresa, terapia anti-stress e sexta cultural.

d) () Faz separação e doação de materiais recicláveis (papel, plástico, metal, vidro) no seu ambiente de trabalho

e) () Busca praticar um consumo consciente para combater o desperdício de água, energia e/ou materiais utilizados no ambiente de trabalho (papel, copos descartáveis, cartuchos de impressora, etc).

f) () Não participa de nenhuma das ações acima

g) () Participa de outras ações não mencionadas acima (liste): _____

4) Você participa dessas ações sociais e/ou ambientais, destacadas acima?

a) () Sim, sempre participo

b) () Algumas vezes

c) () Nunca participo

5) Como você avalia a atuação da Boa Vista Energia em responsabilidade sócioambiental?

a) Atua muito bem

b) Atua parcialmente

c) Não tem uma boa atuação

6) Você conhece e/ou participa das ações do Projeto de Educação Ambiental 4R?

- a) () Conheço o projeto, mas não participo das suas ações
- b) () Conheço e participo das ações do Projeto
- c) () Não conheço as ações do Projeto

7) Caso sua resposta for à letra “a” da questão anterior. O que impede a sua participação?

- a) () Não gosto do Projeto
- b) () Não tenho tempo de participar
- c) () Acho que não sou responsável pelos problemas sociais e ambientais da sociedade
- d) Outros Motivos: _____

8) Se sua resposta for à letra “b” da questão 6. Destaque as ações do Projeto que você participa?

- a) Separação e doação de materiais recicláveis (papel, plástico, vidro e metal)
 () no ambiente de trabalho () na residência
- b) prática do consumo consciente de água, energia e materiais e/ou produtos utilizados no seu dia-a-dia?
 () no ambiente de trabalho () na residência
- c) contribui no cumprimento das provas da Gincana 4R da sua equipe
 () Sim () Não
- d) Tem interesse de participar das oficinas educativas sobre reaproveitamento dos alimentos que são jogados no lixo diariamente e também de aprender como “transformar lixo em arte”, visando o melhor reaproveitamento e reutilização dos resíduos sólidos que são gerados em todos os ambientes que fazemos parte.
 () Sim () Não

9) Que sugestão você daria para incentivar a participação dos colaboradores da Boa Vista Energia nas ações do Projeto 4R?

10) Você acha que as ações do Projeto de Educação Ambiental 4R podem sensibilizar os colaboradores da Boa Vista Energia e a sociedade a praticar os princípios ambientais (Reducir, Reutilizar, Recuperar e Reciclar) para diminuir os problemas sócioambientais do Estado?

- () Sim
- () Não

ANEXO C: CARTILHA 4R

Editorial:

Educar para não poluir

Incentivar mudanças de hábitos é um trabalho educacional realizado em vários aspectos da vida. E esse é o compromisso do Pilar Meio Ambiente da Boa Vista Energia, que está investindo em projetos de

1R eduzir: Não desperdice, use o necessário.

Olá amiguinho cidadão! Você já sabe como cuidar do meio ambiente? É muito fácil é só aplicar os "4R"! Então vamos praticar!

Há! Não posso esquecer quanto menor o consumo de água, luz e produção de lixo, menos danos causaremos ao meio ambiente.

Vejam outras práticas:

2R reutilizar: Não descarte, aquilo que pode ser reaproveitado.

E aí amiguinho, você está observando como é fácil praticar também o "2R"? É só usar e abusar da nossa criatividade que tudo pode se transformar em uma utilidade, né mesmo!

3R recuperar: Conserte aquilo que pode ser recuperado.

Pense bem antes de jogar fora algo que pode ser recuperado. Se você não quiser mais, doe a quem precisa. Faça sua parte, proteger o meio ambiente é dever de todos!

4R reciclar: Tratando o lixo podemos fazer novos produtos.

Problemas causados pelo lixo:

O lixo causa mal cheiro, favorece o desenvolvimento de moscas, baratas, ratos e outros insetos que são transmissores de doenças. O acúmulo de lixo, prejudica também o solo, pois se infiltra nos lençóis subterrâneos, contaminando as águas dos poços, rios, igarapés, e lagos, causando ainda, alagamentos na cidade quando os entulhos entopem valas e esgotos.

Como podemos resolver esses problemas? Com uma coleta seletiva

TPM
Boa Vista Energia

Programa de eficiência energética beneficia consumidores de baixa renda



Consumidores durante lançamento do programa no Pintolândia

A Boa Vista Energia lançou em abril o programa de eficiência energética, o Procel, desenvolvido pelo Governo Federal, com ações voltadas para o combate ao desperdício de energia elétrica por meio da substituição de lâmpadas.

No Mercado Municipal Laura Pinheiro, bairro Pintolândia, a Diretoria da Empresa lançou o programa de substituição de lâmpadas incandescentes, que possuem alto consumo de energia, por lâmpadas fluorescentes compactas, que têm baixo consumo de energia.

Dessa modo, cada unidade consumidora beneficiada receberá duas

lâmpadas fluorescentes compactas de 15 watts. A substituição será feita por técnicos da empresa Electron Construção e Comércio Ltda, contratada pela Boa Vista Energia.

Em todo o município de Boa Vista, área de concessão da Boa Vista Energia, serão beneficiadas 7.690 unidades consumidoras classificadas como de baixa renda, distribuídas em 20 bairros.

No mês de abril, a Empresa iniciou o trabalho de substituição de lâmpadas nos bairros de Pintolândia, Alvorada e Equatorial. Veja a lista completa de bairros a serem beneficiados e a quantidade de consumidores.

Desse modo, cada unidade consumidora beneficiada receberá duas

BAIRROS BENEFICIADOS	TOTAL DE UNIDADES CONSUMIDORAS
Pintolândia	513
Senador Hélio Campos	1.625
Santa Teresinha	493
Alvorada	430
Dr. Silvio Botelho	300
Dr. Silvio Leite	408
Asa Branca	375
Buritis	341
Caranã	325
Santa Luzia	321
Liberdade	310
Jardim Primavera	307
Raiar do Sol	293
Tancredo Neves	293
Equatorial	286
Cauamé	272
Jardim Bela Vista	222
Professora Aracelis S. Maior	222
Jóquei Clube	211
São Vicente	209

Empresa assina acordo para realizar programa educativo

Em abril, a Boa Vista Energia assinou acordo de cooperação técnica com as secretarias de educação do Estado, Município e duas escolas particulares para realização do Procel na Escola.

Este programa será desenvolvido em 51 escolas da capital, paralelamente ao programa de substituição de lâmpadas. Para execução do programa, essas escolas estão recebendo da Boa Vista Energia um kit que será utilizado pelos professores para ministrar às aulas. Cada kit é composto por livros, álbum seriado, jogo educativo e fita de vídeo, dirigido a crianças e adolescentes. Seu objetivo é ampliar a conscientização de professores e alunos sobre a importância de usar da melhor forma a energia elétrica e divulgar amplamente atitudes com este fim.

Para aplicação desta fase do pro-

grama, a concessionária capacitará os professores para trabalharem junto a seus alunos todos os aspectos do combate ao desperdício de ele-

tricidade. Alguns professores já estão capacitados e outros estão participando do treinamento obrigatório.

Professores da Escola São Vicente receberam da diretora técnica Darlene Leitão certificado de conclusão do curso

Pais e estudantes recebem orientações sobre uso eficiente de energia elétrica

A Boa Vista Energia participou da programação do Dia da Família na Escola, promovido pela Escola Estadual Carlos Drummond de Andrade, uma das 51 instituições de ensino que participam do programa Procel na Escola, no bairro do Jardim.

Como parte da programação, os colaboradores Francisco Neto e Fernando Rodrigues fizeram palestra sobre eficiência energética.

O evento contou com a participação do Diretor-Presidente da empresa, Carlos Andrade e da Diretora Técnica, Darlene Leitão. Após a palestra, os estudantes receberam material educativo, cartilhas e quebra-cabeças.



Colaborador Francisco Neto proferindo palestra



O INFORMATIVO DA BOA VISTA ENERGIA

Abril • ANO 2 • Nº 19

BV Energia lança Projeto de Educação Ambiental



Maria de Lourdes Cordeiro, apresentando o projeto durante lançamento

Pág. 04

Missão

Distribuir e comercializar energia elétrica em Roraima com qualidade e confiabilidade, interagindo com a sociedade e respeitando o Meio Ambiente.

Visão

Ser a melhor empresa de distribuição do Setor Elétrico Brasileiro.

- Valorização das pessoas
- Responsabilidade social
- Respeito ao meio ambiente
- Excelência na gestão
- Qualidade
- Integração
- Comprometimento
- Criatividade
- Segurança
- Transparéncia
- Aprendizado contínuo
- Foco no cliente

DISK DENÚNCIA
224-7788

ATENDIMENTO 24 HORAS

0800 7019120

03 NOSSA ENERGIA - ABRIL • Nº 19

06 NOSSA ENERGIA - ABRIL • Nº 19

EM FOCO

Aniversariantes de abril

Parabéns aos colaboradores aniversariantes do mês de abril.

O Departamento e a Divisão Comercial promoveram a festa para confraternizar a data com os colaboradores Maria de Fátima, Jadson Inácio e Massilena de Jesus.



Aniversariantes cortando o bolo

EXPEDIENTE

Presidente
Carlos Andrade
Diretor Administrativo
Rui Bararuna
Diretor Financeiro
Célio Guimarães
Diretora Técnica
Darlene Leitão
Assessora de Comunicação
Sueny Ferreira dos Santos
Jornalista Responsável
Ray Araújo - DRT-16202-88
Fotografias
Ray Araújo
Orla Ziedson MTB.096/DIRTAM
Diagramação
Saga Publicidade
Impressão
Gráfica Zílio



ANIVERSARIANTES DO MÊS

- Telmo Rodrigues - 02 - TRT
- Antônio Carlos Alves - 03 - DTDO
- Marco Antônio Coelho - 09 - DTDE
- Aldenora dos Santos - 12 - AMARON
- Deivinson Marques - 12 - DTDO
- Efielda Chaves - 13 - DFCC
- Jadson Inácio de Silva - 16 - DTCC
- Alessandra Lemos - 18 - DAP
- Maria das Dores - 19 - DTDC
- Antônio José - 20 - Norteletron
- Ronald Alcoforado - 21 - Workline
- Oberico Ferreira - 23 - PRS
- Sharoya de Andrade - 24 - DAP
- Magno Oliveira - 25 - DAP
- Luzenar Costa - 28 - N. Locadora
- Massilena de Oliveira - 28 - DAP
- Zedueias de Oliveira, a

Projeto de Educação Ambiental é lançado para os colaboradores



Colaboradores homenageados

A Boa Vista Energia lançou no dia 6 de abril o Projeto de Educação Ambiental 4Rs - Catadores de Resíduos Sólidos, Unirenda, e oficinas de Reciclar, em evento no auditório da Empresa.

Participaram da solenidade o diretor e os colaboradores da Boa Vista Energia, o promotor do meio ambiente, ambiente e está sendo implantado.

Edileusa Sette, e o Comitê de Meio Ambiente do Grupo Eletrobras - Comage, Rogério Mundim.

Pela manhã, os participantes acompanharam a inauguração do Projeto de Coleta Seletiva de Lixo Reciclável e a exposição de artesanato com resíduos sólidos. À tarde, o representante do Comage, Rogério Mundim, proferiu aos colaboradores a palestra "Aprimoramento da Política de Meio Ambiente do Grupo Eletrobras".

A primeira ação prática do projeto foi visitar as salas, incentivando a coleta seletiva de lixo, com lixeiras específicas para papéis e objetos plásticos.

Em maio, os colaboradores voluntários do projeto participarão de treinamento para o trabalho de conscientização e redução de lixo.

BV Energia teve programação especial no Dia Mundial da Saúde



Palestra sobre Importância de atividades físicas

Em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, 7 de abril, a Boa Vista Energia realizou a Semana da Saúde, que teve início com um ciclo de palestras educativas. De segunda à quarta-feira foram realizadas duas palestras, uma pela manhã outra à tarde, para que todos os colaboradores pudessem participar.

A primeira palestra foi sobre saúde mental, proferida pela coordenadora municipal de saúde mental, Ana Nasci-

cante de mama e de colo do útero e à tarde o assunto foi a saúde dos trabalhadores, abordado pelo médico Adonis Castelo Branco e pelo técnico em segurança no trabalho, Raimundo Nonato da Silva. Na quinta-feira, às 7h30, colaboradores, familiares e convidados participaram da caminhada da

Saúde, com saída da frente da empresa, percorrendo a avenida Ene Garcez, nos trechos entre as ruas Araújo Filho e Brigadeiro Eduardo Gomes. Após a caminhada, foi servido um café da manhã aos participantes. Para encerrar, a última palestra foi sobre os benefícios da prática de atividades físicas.

